

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEABP1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP1	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p><b>1.1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA</b> Metodologias ativas de ensino-aprendizagem são desenvolvidas no curso de medicina da UFOPA. 2. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como uma estratégia educacional e uma filosofia curricular. Taxonomia de Bloom. 3. Reconhecer as fragilidades da metodologia ABP e como atuar para preveni-las. 4. Aprendizagem baseada em problemas como estratégia educacional adequada para adultos. 5. Discutir o significado da interdisciplinaridade e da integração das dimensões biológica, psicológica e social envolvidas no processo saúde-doença. 6. Conhecer as diretrizes curriculares do MEC. 7. Analisar o conceito de “competência” enquanto princípio de organização curricular. 8. Interpretar o sistema de avaliação da UFOPA e sua aplicação nos três Eixos Educacionais. 9. História do conhecimento médico e o estudo do corpo humano. 10. Conhecer a estrutura da rede pública de saúde de Santarém e região oeste do Pará para assistência e ensino. 11. Promover a reflexão sobre o desenvolvimento pessoal do estudante de medicina. 12. Discutir o risco ocupacional para o estudante de medicina e a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva. 13. Conhecer as precauções universais de biossegurança.</p> <p><b>1.2 CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO</b> 1. Aparelho reprodutor feminino e masculino (histologia, anatomia e fisiologia). 2. Aspectos fisiológicos da reprodução, especialmente ação dos hormônios sexuais femininos e masculinos. 3. Síntese dos esteróides sexuais pela gônada feminina e masculina, adrenal e placenta. 4. Espermatogênese e ovogênese. 5. Fecundação e Fertilização. 6. Esterilidade. 7. Reprodução assistida e bioética. 8. Embriogênese/Organogênese. 9. Determinação e diferenciação sexual embrionária, correlacionando aos sexos cromossômicos, gonadal e genital. 10. Desenvolvimento da placenta, anexos fetais (líquido amniótico, cordão e membranas). 11. Associar os principais mecanismos teratogênicos, genéticos e ambientais (físicos, químicos e</p>					

biológicos) com os respectivos defeitos na formação do ser humano. 12. Analisar o aspecto biopsicossocial nas vertentes da psicologia relacionada ao ciclo menstrual e ao início da maternidade e paternidade. 13. Sintetizar os mecanismos de formação de gêmeos univitelinos e bivitelinos, monozigóticos e dizigóticos.

### 1.3 FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1

1. Interações morfofuncionais entre os sistemas cardíaco e respiratório e sua integração com os sistemas nervoso e endócrino, permitindo o equilíbrio do meio interno perante estímulos fisiológicos e suas respostas ao meio externo (Homeostasia do organismo); 2. Sistema nervoso autônomo, correlacionando suas características morfológicas com suas funções e sua relação com a vida vegetativa. 3. Fatores ambientais que interferem na homeostase (Estresse, sedentarismo, medicamentos, exercício físico). 4. Sistema cardiovascular: Ciclo cardíaco, impulso elétrico, regulação da pressão arterial, circulação arterial e venosa. Diferenciação de sístoles e diástoles com suas fases, interpretação do registro normal do eletrocardiograma correlacionando-o com as diversas fases do ciclo. 5. Sistema respiratório: Mecânica da ventilação pulmonar, mecanismo da tosse, processos envolvidos na ventilação alveolar, perfusão dos capilares pulmonares e na difusão dos gases entre alvéolos e capilares, equilíbrio ácido-básico. 6. Mecanismos responsáveis pelo transporte de oxigênio e do dióxido de carbono no sangue. 7. Aspectos bioquímicos da molécula de hemoglobina. 8. Interpretar o significado dos desvios da curva de dissociação da oxihemoglobina.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1609> . Acesso em: 06 de dezembro de 2024.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, 09 nov. 2001. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/796/resolucao-cne-ces-n-4> . Acesso em: 06 de dezembro de 2024.

DEBALD, B. (org.). Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.

GÓMEZ, A. I. P. et al. Educar por competências: o que há de novo? São Paulo: Artmed, 2011.

MARCONDES, E.; GONÇALVES, E. L. Educação médica. São Paulo: Sarvier, 1998.

MORAN, J. (Org); BACICH, L. (org). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.

RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ARNAU, L.; ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências. São Paulo: Artmed, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO A. B. et al. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizagem baseada em problemas - PBL: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCAR, 2008

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

COCHARD, L. R. Atlas de embriologia humana de Netter. São Paulo: Elsevier, 2014.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010.

STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FAUCI, A.S. et al. Harrison: medicina interna. 20. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019. 2 v.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais em neurociências. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3v.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: * <a href="#">IN Proen 05/2024</a>		SMEDEABP2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. * <a href="#">IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP2	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p><b>2.1 FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2</b></p> <p>1. Interações morfofuncionais entre os sistemas circulatório e urinário e sua integração com os sistemas nervoso e endócrino, permitindo o equilíbrio do meio interno perante estímulos fisiológicos e suas respostas ao meio externo. anatômicas, histológicas e fisiológicas dos vasos linfáticos e dos capilares sanguíneos com a manutenção do equilíbrio dinâmico entre as forças que regulam o movimento de líquidos entre os compartimentos corporais; 2. Anatomia e histologia do sistema urinário, correlacionando suas estruturas com as respectivas funções; 3. Explicar o processo de filtração glomerular; 4. Filtração glomerular; 5. Funções de cada segmento do túbulo renal. 6. Principais mecanismos de transporte de solutos através dos túbulos renais; 7. Mecanismo de concentração e diluição urinária e a formação de uma medula hipertônica (mecanismo de contracorrente); 8. Ação renal do hormônio antidiurético; 9. Mecanismo da sede e suas implicações no equilíbrio do meio interno; 10. Mecanismo de controle da micção; 11. Mecanismos neurais e hormonais de regulação da pressão arterial. 12. Atuação do sistema renina-angiotensina-aldosterona na regulação da volemia e natremia; 13. Explicar a resposta fisiológica dos sistemas cardiocirculatório e respiratório à atividade física; 14. Discutir o impacto de campanhas comunitárias que visam à detecção de alterações na pressão arterial; 15. Citar as principais causas fisiológicas do choque circulatório; 16. Descrever as etapas do choque circulatório (não progressiva, progressiva e irreversível); 17. Explicar a fisiopatologia do choque hipovolêmico; 18. Analisar as ações dos sistemas tampão e os mecanismos de compensação pulmonar e renal no controle do pH do sangue, assim como suas alterações e repercussões orgânicas.</p> <p><b>2.2 METABOLISMO E NUTRIÇÃO</b></p> <p>Constituição, organização e função do sistema digestório; Aspectos histológicos, anatômicos, fisiológicos e bioquímicos primordiais básicos do sistema digestório;</p>					

Estudo das biomoléculas (carboidratos, lipídeos e proteínas); Proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas, micronutrientes (digestão e absorção); Produção de energia na célula carboidratos (glicogênese, glicogenólise, glicólise e gliconeogênese), Lipídios (lipogênese e lipólise), proteínas (proteogênese e proteólise); Vias metabólicas; Funções neuroendócrinas (adrenal e tireóide); Glândulas anexas do sistema digestório; Mecanismo hormonal de controle da digestão; Sistema neuroendócrino e saciedade; Erros inatos do metabolismo; Síndrome metabólica; Absorção e metabolismo de fármacos; Necessidades basais de nutrientes, dieta adequada; Terapia nutricional, nutrição enteral e parenteral; Transtornos alimentares e consumo de álcool; Fármacos que agem na secreção gástrica, na motilidade intestinal e antieméticos; Níveis sanguíneos de colesterol e frações, triglicerídeos e glicose. Alterações metabólicas que levam a desnutrição, anorexia, Obesidade, Diabetes, Dislipidemia; Distúrbios alimentares que levam a perda de peso (bulimia, anorexia nervosa). Qualidade de vida.

### 2.3 MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

1. Mecanismos de agressão e defesa, com ênfase para as agressões de natureza biológica e a resposta do organismo a elas. Características gerais, a morfologia, a classificação, como se nutrem, crescem e se multiplicam os vírus, bactérias, fungos e os principais parasitas de interesse médico. 2. Anatomia e histologia dos órgãos e tecidos que compõem o sistema imune. 3. Barreiras físicas no nosso organismo e seu papel nos mecanismos de defesa. 4. Funcionamento do sistema imunitário inato. 5. Processo inflamatório agudo e seus sinais clínicos. 6. Funcionamento do sistema imunitário adaptativo. 7. Sistemas imunitários inato e adaptativo. 8. Mecanismo da memória imunológica. 9. Como agem os anticorpos frente a agentes agressores. 10. A importância das citocinas para o funcionamento do sistema imunitário. 11. Processo de ativação do linfócito T. 12. Tipos de imunização utilizados na prática médica. 13. O que acontece nos órgãos linfóides secundários durante uma infecção e o processo de circulação de linfócitos. 14. Microbiota normal das principais regiões colonizadas do organismo humano, sua importância, assim como as vantagens e desvantagens de sermos colonizados por esta microbiota. 15. Hipersensibilidade. 16. Diferentes tipos de hipersensibilidade. 17. Imunodeficiência. 18. Mecanismo da imunodeficiência secundária em resposta à infecção pelo vírus HIV. 19. Aspectos psicossociais, neurológicos e endócrinos das alterações imunitárias.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABBAS, A. K.; LICHIMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 5. ed., 3. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ALTHEERTUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrolíticos. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ARNAU, L.; ZABALA, A. Como aprender e ensinar competências. São Paulo: Artmed, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO A. B. et al. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizagem baseada em problemas - PBL: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EDUFSCAR, 2008

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

COCHARD, L. R. Atlas de embriologia humana de Netter. São Paulo: Elsevier, 2014.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KOEPPE, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FAUCI, A.S. et al. Harrison: medicina interna. 20. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019. 2 v.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais em neurociências. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3 v.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

NAIRN, R.; HELBERT, M. Imunologia para estudantes de medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. MIMS, C. et al. Microbiologia médica. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia: básica e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ROITT, I.; DELVES, P. J. Fundamentos de imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

PORTO, C. C. Doenças do coração: prevenção e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROSS, M. H.; ROMRELL, L. J. Histologia: texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEABP3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP3	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<b>3.1 GESTAÇÃO E PRÉ-NATAL</b>					
1. Ciclo gravídico-puerperal e suas alterações físicas, fisiológicas, psicológicas e emocionais. 2. Fisiologia da placenta. 3. Pré-natal habitual, exames clínico-laboratoriais. 4. Fatores de risco na gestação. 5. Síndromes hipertensivas e hemorrágicas na gestação; 6. Diabetes gestacional e rastreamento. 7. Má formação congênita e hereditária. 8. Fatores de risco na gestação. 9. Síndromes congênitas. 10. Aspectos psicossociais da gestação. 11. Mortalidade materna. 12. Abortamento do ponto de vista epidemiológico, etiopatogênico, processo habitual e legislação.					
<b>3.2 NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA</b>					
1. Fatores maternos, fetais e ambientais que interferem no crescimento intrauterino; efeito dos teratógenos com os períodos críticos do desenvolvimento intrauterino; circulação fetal; adaptações cardiopulmonares do recém-nascido ao nascimento. 2.					

Classificação do RN quanto ao PN, IG, relação P/IG. 3. Triagem neonatal. 4. Imunização ativa e passiva. 5. Icterícia neonatal e metabolismo da bilirrubina e complicações. 6. Crescimento durante a infância e adolescência, fatores intrínsecos e extrínsecos no crescimento, hormônios do crescimento, variações normais do crescimento e estirão puberal. 7. Estado nutricional das crianças e fisiopatologia de desnutrição energético-proteica e da obesidade infantil, inclui medidas de prevenção. 8. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança, marcos e sua avaliação, fatores de risco e alterações. 9. Desenvolvimento puberal e fatores genéticos e ambientais que interferem na puberdade. 10. Fisiologia da puberdade em ambos os sexos.

### 3.3 LOCOMOÇÃO E PREENSÃO

1. Anatomia funcional, os aspectos fisiológicos, biomecânicos da preensão, postura e movimento, incluindo os aspectos fisiopatológicos relacionados aos distúrbios mais comuns do aparelho locomotor e as medidas de preservação da saúde. 2. Composição celular e tecidual dos sistemas musculoesquelético e articular, relacionando-as com suas funções específicas; 3. Relacionar os aspectos neurofisiológicos do movimento com as estruturas envolvidas no processo de contração muscular; 4. Explicar os elementos de biomecânica da marcha, postura e locomoção e as alterações associadas aos distúrbios do aparelho locomotor; 5. Explicar os elementos biomecânicos do processo de preensão; 6. Discutir o metabolismo ósseo; 7. Discutir a remodelagem do tecido ósseo na consolidação de fraturas; 8. Discutir os aspectos fisiopatológicos da isquemia de extremidade e seus efeitos sobre os vários componentes relacionados com a locomoção; 9. Descrever as complicações mais comuns relacionadas à imobilidade; 10. Discutir as medidas de promoção à saúde, prevenção e reabilitação e os aspectos psicossociais envolvidos nas doenças do aparelho locomotor; 11. Definir os conceitos fundamentais de trauma no aparelho locomotor; 12. Discutir os aspectos trabalhistas e ocupacionais relacionados ao comprometimento da locomoção e preensão; 13. Discutir os aspectos médico-legais e de relação médico paciente frente à perspectiva de mutilação (amputações).

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AVERY, G. B.; FLETCHER, M. A.; MACDONALD, M. G. Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, F. A. Tratado de pediatria. 2. ed. São Paulo. Editora Manole, 2017. 2 v.

BEREK, J. S. Berek e Novak: tratado de ginecologia. 15. ed., reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GREENE, W. B. (ed.). Netter ortopedia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HOUGLUM, P. A.; BERTOTI, D. B. (ed.). Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 6. ed. Barueri: Manole, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KLIEGMAN, R.M. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Espanha: Elsevier, 2020.

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BRUNO, R. V.; SANTOS, R. L. C.; LASMAR, B. P. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DECHERNEY, A. H. Current: diagnóstico e tratamento: ginecologia e obstetrícia. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LEVENO, K. J. Manual de obstetrícia de Williams. Porto Alegre: Artmed, 2005

ZUGAIB, M.; VIEIRA, R. P. Zugaib obstetrícia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

COURT-BROWN, C. M. et al. Rockwood e Green: fraturas em adultos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2006.

HEBERT, S. K. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas. 5.ed. , [reimpr. 2018]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LIPPERT, L. S. Cinesiologia clínica e anatomia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018.

THOMPSON, J. C. Netter: atlas de anatomia ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VOLPON, J. B. (ed.). Fundamentos de ortopedia e traumatologia. São Paulo: Atheneu, 2014.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4</b>				
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDEABP 4				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	4º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo				
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:		
( X ) Módulo:	Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120		
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:				
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP4	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<b>4.1 PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO</b> Anatomia, histologia e a embriologia do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Principais mecanismos elétricos e químicos envolvidos na condução de um estímulo externo através de um neurônio e entre neurônios. Sistemas sensoriais somático, visual, auditivo, equilibratório, olfatório, gustatório considerando os respectivos receptores sensitivos, as principais vias centrais e áreas alvo no cérebro. Estruturas anatômicas envolvidas na produção e controle dos movimentos corporais. Circuitos neurais básicos responsáveis pelos comportamentos motivados. Organização hierárquica das principais estruturas do sistema nervoso central, periférico e somatossensorial envolvidas com os movimentos corporais. Dor, vias de transmissão da dor aguda e crônica, incluindo os nociceptores, nervos periféricos sensitivos/autonômicos, raízes nervosas, medula espinhal, tronco encefálico, tálamo, córtex cerebral e outras regiões encefálicas ligadas a nocicepção, considerando todos os aspectos anatômicos e fisiológicos da nocicepção (transdução, condução, modulação e percepção). Vias de transmissão da dor aguda e crônica, incluindo os nociceptores, nervos periféricos sensitivos/autonômicos, raízes nervosas, medula espinhal, tronco encefálico, tálamo, córtex cerebral e outras regiões encefálicas ligadas a nocicepção, considerando todos os aspectos anatômicos e fisiológicos da nocicepção (transdução, condução, modulação e percepção). Opióides endógenos; Anestésicos locais. Sistema					

límbico, amígdala e emoções. Ciclo vigília e sono. Encéfalo e linguagem. Tipos de memórias quanto a temporalidade, a natureza e explicar a formação das mesmas.

#### 4.2 PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Transformações fisiológicas verificadas nos diversos sistemas, identificando as alterações estruturais e funcionais que acontecem com o envelhecimento (incluindo sarcopenia e dinapenia). Envelhecimento celular e apoptose. Discutir os mecanismos de insuficiência cerebral mais frequentes que acometem os idosos, realçando as medidas preventivas para evitá-las. Discutir os principais distúrbios osteoarticulares, seus mecanismos desencadeantes, as medidas de controle e prevenção e suas consequências na vida cotidiana dos idosos. Discutir as disfunções e sequelas consequentes ao processo de envelhecimento, enfatizando as medidas preventivas e de promoção da saúde. Papel da adoção de hábitos saudáveis na prevenção de doenças e na promoção da saúde do idoso. Discutir a relação risco/benefício da polifarmácia, inclusive como processo facilitador da automedicação. Membranas celular e nuclear, as organelas que participam do tráfego de proteínas; Descrever o citoesqueleto e os tipos de adesão celular; Explicar a estrutura do DNA e discutir a replicação e reparo do DNA; Explicar a estrutura do RNA, a tradução e transcrição de proteínas; Principais vias de comunicação celular, seus receptores e ligantes; principais mecanismos moleculares e celulares envolvidos no ciclo celular. Mecanismos adaptativos das células ao estresse e aos estímulos tóxicos e as lesões reversíveis celulares. Discutir as características do fenótipo canceroso: autossuficiência nos sinais de crescimento, reprogramação do metabolismo de energia, angiogênese sustentada, instabilidade e mutação do genoma, inflamação promotora do tumor, invasão tecidual e metástases, potencial replicativo ilimitado, evasão a apoptose, evasão a destruição imune, evasão aos supressores de crescimento. Descrever o perfil epidemiológico do câncer no Brasil. Diferenciar as bases moleculares e aspectos morfológicos da morte celular por apoptose e por necrose; inflamação e o reparo tecidual: regeneração e cicatrização; Explicar a associação entre os carcinogênicos extrínsecos, proto-oncogenes, genes de supressão tumoral, genes de reparo de DNA e genes da apoptose; Distinguir aspectos macroscópicos e microscópicos das neoplasias benignas e malignas.

#### 4.3 FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS

1. Descrever a origem e a diferenciação das células hematopoéticas, enfatizando a anatomia normal e a morfologia da medula óssea.
2. Distinguir no processo hemocitopoético os aspectos relacionados ao eritrócito e à hemoglobina, visando à classificação e interpretação dos principais tipos de anemia.
3. Explicar a fisiopatologia dos principais quadros anêmicos, objetivando a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades.
4. Discutir as medidas preventivas e os protocolos terapêuticos comumente empregados nos principais tipos de anemia.
5. Explicar os mecanismos da fadiga, enfatizando sua investigação e a fisiologia dos sistemas envolvidos.
6. Explicar as principais manifestações físicas e psíquicas decorrentes da fadiga, com vistas ao entendimento de sua importância clínica.
7. Correlacionar os mecanismos da perda ponderal com suas principais causas.
8. Discutir os aspectos nutricionais e psiquiátricos de condições clínicas que desencadeiam transtornos alimentares.
9. Identificar a inter-relação entre fadiga, perda de peso e anemia verificados em portadores de processos benignos ou malignos, agudos ou crônicos, procurando valorizar tais manifestações na avaliação clínica desses pacientes.
10. Explicar as principais manifestações clínicas observadas em patologias que cursam com fadiga, perda de peso e anemia, com vistas ao estabelecimento de hipóteses e

diagnósticos diferenciais. 11. Interpretar os resultados de exames complementares (subsidiários) utilizados nas doenças que cursam com fadiga, perda de peso e anemia, objetivando a confirmação diagnóstica e o tratamento adequado. 12. Indicar o processo de investigação para cada caso de anemia, fadiga e perda de peso. 13. Analisar o impacto da fadiga, perda de peso e anemia sobre a capacidade laboral e intelectual das pessoas acometidas, assim como suas implicações psicossociais. 14. Compreender as alterações de linhagem de série branca na gênese das patologias neoplásicas. 15. Compreender as bases da hemoterapia e discutir as reações transfusionais. 16. Determinar o tratamento em cada processo de anemia, fadiga e perda de peso conforme o caso. 17. Fisiopatologia da Síndrome da anorexia-caquexia. 18. Tratamento farmacológico e não farmacológico da desnutrição e perda de peso. 19. Terapia nutricional: enteral e parenteral. 20. Correlacionar aspectos fisiopatológicos de síndromes que cursam com anemia, perda de peso e fadiga na população pediátrica.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEAR, M. F. et al. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Artmed, 2017.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais em neurociências. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

YOUNG, P. A. Neurociência clínica básica. 3. ed. Editora Manole, 2018.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

FREITAS, E. V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 5. ed. Guanabara Koogan; 5ª edição (6 abril 2022)

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

E ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. *Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes*. Lajeado: Editora Univates, 2012.

HAMMER, G. D.; MCPHEE, S. J. *Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. *Fundamentos em hematologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KNOBEL, E. *Condutas no paciente grave*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Manual de diagnóstico e tratamento de doenças falciformes*. Brasília: ANVISA, 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anvisa/diagnostico.pdf>.

MARTINS, M. A. et al. *Clínica Médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais*. São Paulo: Manole, 2015. v. 3.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. *Semiologia médica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

VELASCO I. T. et al. *Medicina de emergência: abordagem prática*. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020.

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. *Tratado de hematologia*. São Paulo: Atheneu, 2013

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KANDEL, E. R. et al. *Princípios de neurociências*. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KANDEL, E. R. *Mentes diferentes: o que cérebros diferentes revelam sobre nós, a capa pode variar*. São Paulo: Manole, 2020.

KOEPPEN, B. *Berne e Levy: fisiologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

KREBS, C. *Neurociências ilustrada*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MARTIN, J. H. *Neuroanatomia: texto e atlas*. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CRAIG, Charles R. *Farmacologia Moderna*. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. *Farmacologia: texto e atlas*. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. *Farmacologia: princípios e práticas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. *Manual de farmacologia*. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. *Farmacologia humana básica*. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

VILAR, L. *Endocrinologia clínica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BROWN, T. A. *Genética: um enfoque molecular*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
MENCK, Carlos F. M. *Genética molecular básica: dos genes aos genomas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SNUSTAD, D. Peter. *Fundamentos de genética*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. *Análise Genética: Uma Abordagem Integrada*. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

ABBAS, A. K; LICHIMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

ASTER, J. C.; BUNN, H. F. Pathophysiology of blood disorders. 2nd ed. New York.: McGraw-Hill, 2017.

AZEVEDO, L. C. P. (ed.); VELASCO, I. T. (coord.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed., 108 rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de eventos agudos em doença falciforme. Brasília: [s. n.], 2009.

CARNEIRO, J. D. A. Hematologia pediátrica. São Paulo: Manole, 2008.

FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. São Paulo: Artmed, 2016.

FIGUEIREDO, M. S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D. M. Hematologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP. São Paulo: Manole, 2011.

ROSENFELD, R. Fundamentos do hemograma: do laboratório à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

TEIXEIRA, J. E. C. Diagnóstico laboratorial em hematologia. São Paulo: Roca, 2006.

JAMESON, J. L. et al. Manual de medicina de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

KAUSHANSKY, K. et al. Williams hematology. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2016.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

KNOBEL, E.; ASSUNÇÃO, M. S. C.; FERNANDES, H. S. Monitorização hemodinâmica no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2013.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5</b>				
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDEABP5				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	5º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo				
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:		
( X ) Módulo:	Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120		
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:

aula. *IN Proen 03/2023				
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>				
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>
SMEDEABP5	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5			120
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>				
<p><b>5.1 DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS</b></p> <p>1. Homeostase hemodinâmica e o comportamento de seus principais distúrbios e suas principais estratégias de condução clínica; mecanismos da hemostasia e da coagulação sanguínea e seus distúrbios hereditários e adquiridos; 2. Composição e os volumes dos compartimentos dos líquidos corporais. 3. Perda aguda de sangue de acordo com o diagnóstico etiológico bem como os aspectos fisiopatológicos concernentes; 4. Choque e aplicar tal definição a situações comumente encontradas na prática clínica; 5. Estados de choque de diferentes etiologias; 6. Sinais clínicos do choque e intensidade da perda de sangue; 7. Interpretar exames complementares indicados em situações de perda de sangue; 8. Compreender as bases da hemoterapia e discutir as reações transfusionais. 9. Transfusão de sangue e de hemocomponentes, indicações clínicas e possíveis complicações. 10. Indicações clínicas, vantagens, desvantagens e possíveis complicações do uso de soluções colóides e cristalóides; 11. Mecanismo de ação, a indicação clínica e os efeitos adversos de fármacos que atuam na hemostasia e na coagulação do sangue. 12. Anatomofisiologia dos vasos; 13. Condutas terapêuticas não transfusionais e bioética. 14. Talassemias, anemia falciforme e hemofilias.</p> <p><b>5.2 DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA</b></p> <p>1. Anatomia e fisiologia, mecanismos fisiopatológicos, manifestações clínicas e os aspectos bioéticos envolvidos nos processos mórbidos que envolvam esta tríade de sinais e sintomas: dor torácica, dispnéia e edema.. Anatomia e fisiologia do coração e pulmões; 2. Identificar os principais agentes etiológicos dos processos patológicos que se manifestem com dor torácica, dispnéia e edema; 3. Descrever os mecanismos fisiopatológicos dos processos mórbidos que cursam com dor torácica, dispnéia e edema; 4. Identificar as manifestações clínicas das diversas patologias pulmonares e cardiovasculares; 5. Relacionar os principais fatores de risco e as medidas preventivas das principais patologias cardíacas e pulmonares; 6. Discutir os diagnósticos diferenciais das doenças que ocasionam dor torácica, dispnéia e edema; 7. Interpretar os exames complementares que auxiliam no diagnóstico dessas patologias; 8. Discutir a abordagem terapêutica das principais doenças que cursam com dor torácica, dispnéia e edema; 9. Compreender os aspectos bioéticos relacionados aos estágios avançados e terminais de doenças cardíacas e respiratórias. 10. Associar os achados do exame clínico da criança a possíveis diagnósticos sindrômicos que cursam com dor torácica, dispnéia e edema. 11. Elaborar uma lista de diagnósticos diferenciais dentro das principais síndromes respiratórias, na infância. 12. Interpretar a radiografia de tórax da criança, com ênfase às pneumonias comunitárias e suas complicações agudas. Elaborar um roteiro de abordagem da criança com edema generalizado, com ênfase aos de origem nas síndromes renais. 13. Interpretar exames simples de urina como EAS, urocultura e bioquímica urinária, além de outras provas laboratoriais que favoreçam os diagnósticos de infecções do trato urinário, síndromes nefrítica e nefrótica na criança. 14.</p>				

Reconhecer, diante da inespecificidade dos achados semiológicos, os elementos diagnósticos da infecção urinária da criança. 15. Conhecer as peculiaridades da coleta e as indicações de coleta da urocultura da criança. 16. Conhecer sobre o seguimento de crianças com diagnósticos de afecções renais comuns na infância.

### 5.3 TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO

1. Conceituar as funções psicopatológicas que constituem o exame do estado mental e nomear suas alterações; 2. Associar os mecanismos da neurotransmissão química relacionados com as funções psíquicas e suas alterações; 3. Elaborar hipóteses diagnósticas para pessoas com diferentes tipos de sofrimento psíquico através do conhecimento dos aspectos epidemiológicos, etiológicos, manifestação clínica, e história natural da doença; 4. Explicar a relação entre o biológico, o psicológico e o social na etiologia e persistência dos transtornos mentais; 5. Indicar os recursos humanos e materiais necessários para prestar cuidado a pessoa em situações de crise e de urgência decorrentes de sofrimento psíquico; 6. Indicar conscienciosamente os exames complementares necessários para elucidação do diagnóstico dos transtornos mentais; 7. Eleger a classe de medicação indicada para a abordagem medicamentosa dos principais transtornos mentais à luz de sólido conhecimento da farmacodinâmica dos medicamentos psicotrópicos; 8. Citar os principais medicamentos de cada classe de fármacos disponíveis para uso no SUS empregados para o tratamento dos transtornos mentais comuns; 9. Indicar os principais recursos psicoterápicos para as diferentes condições psicopatológicas; 10. Caracterizar as atitudes essenciais necessárias ao profissional de saúde em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental para o exercício exitoso do cuidado em saúde àqueles que sofrem de doenças mentais. 11. Abordagem de transtornos mentais comuns na infância.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDREASEN, N. C.; BLACK, D. W. Introdução à psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

CANTILINO A.; MONTEIRO D. C. Psiquiatria clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental. São Paulo: Medbook, 2017.

CHENIAUX JUNIOR, E. Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: 2021.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Arned, 2000.

FORTENZA, O. V.; MIGUEL, E. C. Compêndio de clínica psiquiátrica. Barueri: Manole, 2011.

GABBARD, G. O. Tratamento dos transtornos psiquiátricos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOODMAN, R.; SCOTT, S. Psiquiatria infantil. São Paulo: Roca, 2004.

KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J.; IZQUIERDO, I. Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MIGUEL, E. C. et al. Clínica psiquiátrica. Barueri: Manole, 2011. 2 v.

NARDI A. E.; SILVA, A. G. Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2021.

QUEVEDO, J. et al. Emergências psiquiátricas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

STAHL, S. M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficos e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SUCAR, D. D. Fundamentos de interações medicamentosas: dos psicofármacos com outros medicamentos da clínica médica. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Lemos, 2007.

YUDOFISKY, S. C.; HALES, R. E. Fundamentos de neuropsiquiatria e ciências do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

YUDOFISKY, S. C.; HALES, R. E. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

YUDOFISKY, S. C.; HALES, R. E. Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BONOW, B. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 2v.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

HAMPTON, J. R. ECG essencial. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v.

VELASCO, I. T. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020.

AZEVEDO, L. C. P. (ed.); VELASCO, I. T. (ccord.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2020.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins e Cotran: patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

VELASCO I. T. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, C. N. et. al. Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARNHILL, J. W. Casos clínicos do DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BOTEGA, N. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CORDIOLI, A. V. Psicofármacos: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

GRAY, G. E. Psiquiatria baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAY, J.; TASMAN, A.; LIEBERMAN, J. Psiquiatria: ciência comportamental e fundamentos clínicos. São Paulo: Manole, 2002.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Manual de psiquiatria clínica: referência rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TABORDA, J. G. V; CHALUB, M. Psiquiatria forense. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TOY, E. C.; KLAMEN, D. Casos clínicos em psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CANNON, C. P.; STEINBERG, B. A. Cardiologia baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GOLDMAN, L.; BRAUNWALD, E. Cardiologia na clínica geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2000.

MAFFEI, F. H. A. et al. Doenças vasculares periféricas. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2v.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020  
ASTER, J. C.; BUNN, H. F. Pathophysiology of blood disorders. 2nd ed. New York, N.Y.: McGraw-Hill, 2017.

HALL, J. E.; GUYTON, A, C. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KAUSHANSKY, K. et al. Williams hematology. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2016.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KNOBEL, E.; ASSUNÇÃO, M. S. C.; FERNANDES, H. S. Monitorização hemodinâmica no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2013.

RANG, H. P. et al. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6</b>				
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDEABP6				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	6º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo				
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:		
( X ) Módulo:	Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120		
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:				

( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDEABP6	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6	120
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p><b>6.1 FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO</b></p> <p>1. Fisiopatologia dos processos inflamatórios e febris, de natureza infecciosa e não infecciosa, e as suas inter-relações, identificando e caracterizando suas causas, manifestações clínicas, recursos complementares de diagnóstico e principais medidas terapêuticas e preventivas. Anátomo-fisiologia do sistema regulador da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial, bem como compreender a resposta adaptativa febril . 2. Conceito de febre, sua fisiopatologia e importância clínica dos principais processos febris, interpretando as interfaces entre febre, inflamação e infecção nas formas agudas e crônicas. 3. Identificar as principais doenças cujas manifestações clínicas cursam com febre e inflamação, caracterizando os elementos clínicos de relevância para a elaboração e sistematização dos diagnósticos etiológicos diferenciais, nos diferentes ciclos de vida. Explicar mecanismo fisiopatológico da Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS); SEPSE/Choque séptico; Síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO) 4. Explicar como fatores físicos, socioculturais e biológicos podem condicionar o aparecimento e distribuição dessas doenças. 5. Analisar as repercussões imunológicas e hematológicas dos processos inflamatórios, infecciosos e não-infecciosos, visando à correta utilização e interpretação dos dados sorológicos e do hemograma no processo de investigação das doenças febris. 6. Caracterizar os principais agentes microbianos de importância clínica, descrevendo os mecanismos de virulência dos mesmos, bem como os mecanismos de resistência do organismo às infecções. 7. Identificar os principais grupos de agentes antimicrobianos (antibacterianos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários) e descrever os fundamentos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que orientam sua utilização na prática clínica, tanto em nível profilático como terapêutico. 8. Descrever o roteiro de investigação das doenças febris: anamnese, aspectos epidemiológicos, exame físico e exames complementares, explicando os mecanismos de prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias em nível comunitário e no ambiente hospitalar. 9. Reconhecer as principais infecções virais agudas e a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência humana, nas suas histórias naturais, apresentações clínicas e diagnóstico 10. Reconhecer as principais entidades infecciosas: infecção urinária, infecções pulmonares, IST's, infecções do sistema nervoso central, considerando aspectos etiológicos, epidemiológicos, clínicos e laboratoriais do contexto amazônico e nas populações pediátricas, adultos e idosos. 11. Conhecer os achados semiológicos das síndromes infecciosa, comportamental, de irritação meníngea e de hipertensão intracraniana, presentes no diagnóstico dos processos infecciosos do SNC. 12. Conhecer os principais agentes etiológicos relacionados aos processos infecciosos graves. 13. Conhecer sobre a profilaxia dos processos infecciosos graves do SNC na infância. 14. Interpretar o hemograma nas diversas patologias infecciosas na infância. 15. Interpretar a análise do LCR nos comprometimentos infecciosos do SNC da criança.</p>		

## 6.2 CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E MEIO AMBIENTE

1. Doenças e os agravos resultantes da agressão ao meio ambiente, envolvendo os fatores físicos, químicos e biológicos presentes na água, ar e solo, abordando os fatores ambientais de riscos não biológicos e suas consequências sobre a saúde humana com ênfase aos agentes químicos e físicos. 2. Fatores ambientais de riscos biológicos e suas consequências sobre a saúde humana com ênfase aos agentes transmissores, vetores, hospedeiros e reservatórios. 3. Principais agravos e doenças produzidas por desastres naturais, acidentes com produtos tóxicos e animais peçonhentos, apontando as medidas de vigilância ambiental relativas à prevenção, controle e tratamento. 4. Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos das principais doenças infecciosas transmitidas por vetores ou condições relacionadas aos hospedeiros e reservatórios naturais, com foco na Amazônia. 5. Principais doenças decorrentes do destino inadequado dos resíduos sólidos e identificar as possíveis formas de poluição do solo e das águas apontando medidas de promoção à saúde, profilaxia, controle e tratamento dessas doenças. 6. Agravos e doenças decorrentes das condições climáticas extremas na Amazônia (inundações e seca) com ênfase naquelas de veiculação hídrica apontando as principais medidas de vigilância à saúde. 7. Relação entre o uso indiscriminado de agrotóxicos e os efeitos nocivos à saúde humana. 8. Correlacionar os efeitos dos desmatamentos com a ocorrência de doenças endêmicas como a malária, leishmaniose, febre amarela, dengue e outras arboviroses, e acidentes por animais peçonhentos, apontando medidas de profilaxia, tratamento e controle dessas doenças. 9. Discutir as medidas de prevenção e controle ambiental, ressaltando aquelas de promoção à saúde e vigilância do meio ambiente. 10. Explicar as medidas de prevenção e controle das principais zoonoses. 11. Saúde e o desenvolvimento sustentável no mundo globalizado com foco na Amazônia.

## 6.3 DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA

1. Descrever a anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e seus anexos. 2. Descrever a fisiopatologia e as características semiológicas do vômito periférico e central e os principais estímulos desencadeantes. 3. Conhecer as principais drogas antieméticas e seus mecanismos de ação. 4. Compreender o mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo e seu sistema de controle neural e humoral. 5. Identificar as principais causas das síndromes disfágicas, métodos diagnósticos e tratamento. 6. Explicar o mecanismo de produção, absorção e controle das secreções digestivas. 7. Explicar a fisiopatologia, causas, tratamento e os aspectos biopsicossociais envolvidos nas dispepsias ulcerosas e não ulcerosas. 8. Descrever a farmacologia das drogas que interferem com a secreção gástrica e a motilidade intestinal. 9. Explicar o metabolismo da bilirrubina, o mecanismo fisiopatológico, as causas e o manuseio das diferentes formas de icterícia. 10. Explicar a doença calculosa biliar em todas as suas dimensões. 11. Descrever as manifestações clínicas, os aspectos biopsicossociais envolvidos e a conduta diante das pancreatites agudas. 12. Conhecer as causas de hepatopatias agudas e crônicas, síndrome da insuficiência hepática e hipertensão portal e o seu manuseio. 13. Conhecer a epidemiologia das principais manifestações infecciosas hepáticas e gastrointestinais. 14. Compreender a dinâmica associada às hepatites virais no contexto sanitário, comportamental e terapêutico. 15. Discutir os principais fatores que desencadeiam a cirrose hepática e as estratégias terapêuticas. 16. Explicar os

mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes e desencadeantes e a conduta nos casos de diarreias agudas, persistentes e crônicas. 17. Descrever o ato de defecação normal e seu controle voluntário e involuntário. 18. Analisar a constipação, seus mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes, e aspectos biopsicossociais envolvidos, compreender a conduta. 19. Explicar a fisiopatologia, as manifestações clínicas, as causas e o manuseio do abdome agudo. 20. Descrever os principais métodos usados no auxílio diagnóstico dos distúrbios gastrointestinais. 21. Reconhecer os aspectos psicossomáticos envolvidos nos distúrbios do aparelho digestório.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 4. .ed, São Paulo: Atheneu, 2020.

VELASCO, I. T. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020

AVUNDUK, C. Manual de gastroenterologia: diagnóstico e terapêutica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes para atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada: protocolo de atenção à saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_atencao\\_saude\\_trab\\_exp\\_agrotoxicos.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_atencao_saude_trab_exp_agrotoxicos.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Ministério da Saúde: Brasília, 2018. (Cadernos de atenção básica, n. 41). Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab\\_saude\\_do\\_trabalhador.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Febre amarela: guia para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre\\_amarela\\_guiaprofissionais\\_saude.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre_amarela_guiaprofissionais_saude.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia prático de tratamento da malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_tratamento\\_malaria\\_brasil.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral diagnóstico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 120 p. Disponível em: <https://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/2120>. Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adultos e criança. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_diagnostico\\_manejo\\_clinico\\_adulto.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_prevencao\\_controle\\_zoonoses.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epizootias\\_primatas\\_entomologia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epizootias_primatas_entomologia.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_leishmaniose\\_tegumentar.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf). Acesso em 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf). Acesso em: 09 maio 2021.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epizootias\\_primatas\\_humanos\\_entomologia\\_2ed\\_atual.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epizootias_primatas_humanos_entomologia_2ed_atual.pdf). Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico. 2014. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leptospirose-diagnostico-manejo-clinico2.pdf> . Acesso em: 09 maio 2021.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Uso de repelentes de inseto durante a gravidez. 2015. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/26/Nota-Tecnica-2015-Usoderepelentes-cosmeticos-durante-a-gravidez.pdf>. Acesso em: 09 dezembro 2024.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das

doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

HAMMER, G. D.; MCPHEE, S. J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

HORA, J. A. B.; KUNEN, L. C. B.; BARBOSA, F. C. P. Principais temas em gastroenterologia. São Paulo: Medcel, 2017. 3 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MANDELL, G. L.; DOUGLAS JR, R. G.; BENNETT, J. E. Principles and practice of infectious diseases. 9th ed. [S.l.]: Churchill Livingstone, 2019.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

TRABULSI, L. R. et al. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: [s.n.], 2015.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

COURA, J. R.; PEREIRA, N. G. Fundamentos das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

FERREIRA, H. P. (coord.). Protocolo de avaliação das intoxicações crônicas por agrotóxicos. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2013. Disponível: <http://www.abrasco.org.br/UserFiles/Image/PDF%20protocolo%20avaliacao%20intoxicacao%20agrotoxico.pdf>. Acesso em: 09 mai 2021.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf>. Acesso em: 09 mai 2021.

MANDELL, G. L.; DOUGLAS JUNIOR, R. G.; BENNETT, J. E. Principles and practice of infectious diseases. 9th ed. Londres: Elsevier, 2019.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Agrotóxicos e saúde na atenção primária: informações básicas para os profissionais de saúde. Recife: Secretaria de Saúde de Pernambuco, 2015. Disponível em:

[https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/cartilha\\_agtx\\_na\\_aps.pdf](https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/cartilha_agtx_na_aps.pdf). Acesso em: 09 mai 2021.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

DANI, R. Gastroenterologia essencial. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

FEREIRA, C. T.; CARVALHO, E.; SILVA L. R. Hepatologia em pediatria. São Paulo: Manole, 2012.

FERREIRA, C. T.; CARVALHO, E.; SILVA L. R. Gastroenterologia e nutrição em pediatria. São Paulo: Manole, 2012.

FERREIRA, C. T.; CARVALHO, E.; SILVA L. R. Manual de residência em gastroenterologia pediátrica. São Paulo: Manole, 2018.

FOCACCIA, R. Tratado de hepatites virais e doenças associadas. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

GANONG, W. F. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

MARCONDES, E. (coord.). Pediatria básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 3 v.

MARTINS, M. A. et al. Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. (Série Medicina USP, v. 4).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manejo do paciente com diarreia. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/cartazes/manejo\\_paciente\\_diarreia\\_cartaz.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/cartazes/manejo_paciente_diarreia_cartaz.pdf). [2021]. Acesso em: 25 out. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hepatites virais, protocolos clínicos e manuais. [2021]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/profissionais-de-saude/hepatites-virais/protocolos-clinicos>. Acesso em: 25 out. 2021.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MORAIS, M. B. et al. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento: guia prático de atualização. Brasília: SBP, 2017. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf). Acesso em: 25 out. 2021.

PATERSON-BROWN, S. Tópicos essenciais em cirurgia geral e de emergência. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

TOWNSEND, C. M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 2 v.

SHERLOCK, S.; DOOLEY, J. Doenças do fígado e do sistema biliar. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDEABP7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP7	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p><b>7.1 DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA</b></p> <p>1. Descrever os aspectos anatômicos e fisiológicos da pele, da mucosa e dos anexos cutâneos; 2. Compreender a pele como um órgão imunocompetente e discutir as alterações patológicas que surgem em decorrência das disfunções imunológicas; 3. Explicar a importância da pele na autoimagem do indivíduo, conhecer e valorizar as queixas cutâneas; 4. Descrever as lesões cutâneas elementares e formular diagnósticos sindrômicos e etiológicos; 5. Conhecer a influência do estresse sobre as manifestações externas das doenças; 6. Identificar os agentes físicos, químicos e biológicos responsáveis pelos principais quadros dermatológicos; 7. Interpretar os resultados dos exames complementares utilizados no diagnóstico diferencial de pacientes com manifestações externas das doenças; 8. Descrever os mecanismos de ação, as reações adversas e os critérios de elegibilidade dos medicamentos mais frequentemente utilizados no tratamento das doenças com manifestações externas; 9. Propor plano diagnóstico e terapêutico, evitando ou minimizando a iatrogenia. 10. Epidemiologia das doenças de pele de relevância epidemiológica na Amazônia e sua abordagem, com ênfase em Hanseníase, Leishmaniose cutânea, pênfigos, micoses superficiais e profundas. 11. Doenças exantemáticas no adulto e na criança.</p> <p><b>7.2 DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS</b></p> <p>1. Explicar as alterações metabólicas relacionadas ao sobrepeso, sua prevalência, etiologia, diagnóstico e sua relação com outras doenças metabólicas, visando estabelecer medidas educativas, profiláticas e tratamento adequado; 2. Descrever o controle metabólico de cálcio e fósforo, e eletrolítico, principalmente de sódio e potássio, com seus distúrbios relacionados enfatizando a osteopenia, prevenção de fraturas e as falências renais aguda e crônica, incluindo seus diagnósticos, fisiopatologia e tratamentos; 3. Conhecer o rim como órgão endócrino, como no caso de falência renal crônica, levando à anemia e doença óssea; 4. Interpretar os resultados dos exames</p>					

complementares utilizados no diagnóstico diferencial das patologias que cursam com distúrbios nutricionais e metabólicos, objetivando a confirmação diagnóstica;5. Classificar a topografia das lesões do eixo hipotálamo-hipófise- glândulas endócrinas por meio de testes; 6. Descrever, diagnosticar e tratar as principais causas de síndrome nefrítica e nefrótica com suas alterações metabólicas;7. Correlacionar as alterações metabólicas relacionadas a síntese e degradação dos lipídeos com as principais causas e suas consequências no organismo, visando estabelecer diagnóstico, medidas educativas, profiláticas e terapêuticas; 8. Explicar as alterações metabólicas relacionadas ao metabolismo da glicose, a redução da sua captação pelas células e a deficiência da síntese intracelular de glicogênio, suas principais causas e consequências, visando estabelecer diagnóstico e terapêutica.

### 7.3 SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE

Bases da anatomia, fisiologia, histofisiologia e diferenciação do trato genital feminino. Integração neuroendócrina e genital na fisiologia do ciclo menstrual, demonstrando o entendimento da menstruação na sua simbologia, nos aspectos patológicos, míticos e preconceituais. Diferenciação sexual, a resposta sexual humana primária e suas disfunções reconhecendo e valorizando as queixas sexuais. Neoplasias genitais, principalmente colo e mama, fatores de risco, rastreamento e lesões precursoras. Planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos. Infertilidade, fertilização assistida. Fases da vida da mulher e modificações histológicas genitais e fisiológicas e ciclo menstrual: menarca, menacme, climatério e menopausa;. Sangramento Uterino Anormal. Climatério, menopausa e conceitos afins, entendendo as alterações decorrentes da privação estrogênica no âmbito biopsicossocial e explicando os aspectos diagnósticos, fisiopatológicos, propedêuticos e terapêuticos da falência ovariana. Violência sexual contra a mulher e Lei Maria da Penha. Políticas públicas do SUS voltadas à saúde da mulher.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME

METABÓLICA - ABESO. Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

Disponível em: <<https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: diabetes mellitus tipo 1.

Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

<[http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio\\_Diabetes-Mellitus-Tipo-1\\_CP\\_51\\_2019.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_Diabetes-Mellitus-Tipo-1_CP_51_2019.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2024

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

KDIGO. Clinical practice guideline for glomerulonephritis. [S.l.: s.n.], 2012. Disponível em:

<[www.kdigo.org](http://www.kdigo.org)>. Acesso em: 08 dez. 2024.

KDIGO. Clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney

disease. [S.l.: s.n.], 2012. Disponível em: <[www.kdigo.org](http://www.kdigo.org)>. Acesso em: 08 dez. 2024.

RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Posicionamento oficial da SBD 01/2019: conduta terapêutica no diabetes tipo 2: algoritmo SBD 2019. [S.l.: s.n.], 2019. Disponível em <[https://www.diabetes.org.br/publico/images/pdf/sbd\\_dm2\\_2019\\_2.pdf](https://www.diabetes.org.br/publico/images/pdf/sbd_dm2_2019_2.pdf). Acesso em: 08 dez. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Posicionamento oficial SBD 01/2020: conduta terapêutica no diabetes tipo 1: algoritmo SBD 2020. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <[https://www.diabetes.org.br/publico/images/Posicionamento\\_Oficial\\_Sbd\\_N012020v6\\_brLC.PDF](https://www.diabetes.org.br/publico/images/Posicionamento_Oficial_Sbd_N012020v6_brLC.PDF)>. Acesso em: 08 dez. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Posicionamento oficial tripartite 01/2016: prevenção, diagnóstico e conduta terapêutica na doença renal do diabetes. [S.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <[www.diabetes.org.br/profissionais/component/banners/click/12](http://www.diabetes.org.br/profissionais/component/banners/click/12)>. Acesso em: 08 dez. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: distúrbio mineral ósseo na doença renal crônica. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/junho/30/PCDT-Disturbio-Mineral-osseo-25-04-2017.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019/2020. [S.l.: s.n.], [2020?]. Disponível em: <[www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2017-2018.pdf](http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2017-2018.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2024

VILAR, L. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

AZULAY, R. D. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

RIVITTI, E. A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

J. et al. Comprehensive clinical nephrology. 6th ed. [ S. l.]: Elsevier, 2019.

GARDNER, D. Greenspan endocrinologia básica y clínica. Espanha: McGraw-Hill Interamericana de España, 2020.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J.; RABOW, M. W. Current: medical diagnosis e treatment. 61th ed. New York: Mac Graw Hill, 2021.

SALES, P. O essencial em endocrinologia. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

ZATZ, R. Bases fisiológicas da nefrologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

ABBAS, A. K; LICHIMAN, A. H; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

AZULAY, L. et al. Atlas de dermatologia: da semiologia ao diagnóstico. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BOLOGNIA, J. L. et al. Dermatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LACAZ, C. S. et al. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

LUPI, O.; BELO, J.; CUNHA P. Rotinas de diagnóstico e tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BENNETT, J. E.; DOLIN, R.; BLASER, M. J. (coord.). Mandell, Douglas, and Bennett's principles and practice of infectious diseases. 9th ed. Philadelphia: Elsevier/Saunders, 2019.

MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

RANG, H. P. et al. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

SILVA, C. H. P. M.; NEUFELD, P. M. Bacteriologia e micologia para o laboratório clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TYRING, S. K.; LUPI, O.; HENGGE, U. R. Tropical dermatology. London:Churchill Livingstone, 2006.

WELSH, V. Sobotta: atlas de histologia, citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

YOSHINARI, N.; BONFÁ, E. Reumatologia para o clínico. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2011.

ZEIBIG, E. A. Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial. 2. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

**NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:**

**ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8**

<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEABP8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEABP8	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p><b>8.1 DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO</b></p> <p>1. Estudo do sistema articular e conjuntivo; estudo dos componentes do sistema hematopoiético; 2. propedêutica reumatológica e sintomas sugestivos de agravos reumatológicos ou hematológicos; 3. principais exames laboratoriais; princípios de tratamento farmacológico em reumatologia e hematologia; 4. quadros neoplásicos hematológicos; 5. doenças inflamatórias musculares; 6. Síndrome mieloproliferativa/ linfoproliferativas; Mieloma/gamopatias; Linfomas; Aplasias; 7. Estados de hipercoagulabilidade. 8. Doenças do tecido conjunto e articulares (artrites, artroses); 9. Osteoporose; 10. Amiloidose; Sarcoidose; 11. Doenças inflamatórias musculares. 12. Transplantes de medula óssea.</p> <p><b>8.2 DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA</b></p> <p>1. Compreender a neuroanatomia funcional, a fisiopatologia, o quadro clínico, o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios mais frequentes da sensibilidade, da motricidade e da consciência, na prática clínica. Rever a anatomia funcional dos principais distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência, correlacionando-a com o quadro clínico dos principais distúrbios motores, da sensibilidade e da consciência. 2. Analisar os aspectos semiológicos da história clínica, do exame neurológico, correlacionando-os com as principais síndromes neurológicas que acometem o sistema motor, da sensibilidade e a consciência. 3. Relacionar os exames complementares que devem ser solicitados de acordo com a(s) síndrome(s) específica(s) para identificação e estudo dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência. 4. Identificar, pela análise do quadro clínico geral, as etiologias mais frequentes dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência. 5. Explicar o tratamento destas afecções. 6. Discutir os aspectos biopsicossociais destes distúrbios. 7. Abordar infecções que acometem o sistema nervoso central que fazem diagnóstico diferencial com as outras doenças neurológicas, tais como tétano e raiva.</p>					

### 8.3 EMERGÊNCIAS MÉDICAS

1. Definição de emergências médicas e saber agir com base em conhecimentos científicos que habilitem a intervenção oportuna e competente mediante o uso de técnicas e procedimentos adequados com vista ao diagnóstico e a adoção de medidas terapêuticas fundamentais para manutenção da vida. Situações que configuram emergências médicas, a partir de dados de anamnese, exame físico e de parâmetros complementares; 2. Descrever as manifestações clínicas, a epidemiologia, a etiologia, a fisiopatologia, e etiopatogenia, o diagnóstico e a terapêutica dos casos emergenciais discutidos; 3. Distinguir, clinicamente, as situações de urgência e emergência, discutindo condutas em conformidade com os diferentes níveis de evidência clínica observados em cada caso; 4. Discutir os aspectos ético-legais no atendimento das emergências médicas; 5. Criticar os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência: perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória; 6. Relacionar os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com quadro de parada cardiorrespiratória; 7. Formular os princípios fundamentais da abordagem do paciente em coma; 8. Discutir os aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos dos quadros de choque; 9. Descrever a fisiopatologia, aspectos clínicos e terapêuticos da sepse; 10. Discutir as principais emergências obstétricas; 11. Discutir os quadros de insuficiência respiratória de acordo com o mecanismo fisiopatológico básico; 12. Discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com dor na emergência.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e sintomas. 6. ed. Rio de Janeiro: Di-Livros, 2021.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

CAMPBELL, W. W.; DINIZ, F. De Jong: o exame neurológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L.; FAUCI, A. S.; et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

MARTINS JÚNIOR, C. R. et al. Semiologia neurológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

MUTARELLI, E. G.; COELHO, F. F.; HADDAD, M. S. Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2014.

RODRIGUES, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. (coord.). Neurologia para o clínico-geral. São Paulo: Manole, 2014.

TAKAYANAGUI, O. M.; GAGLIARDI, R. J. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

YACUBIAN, E. M. T.; MANREZA, M. L.; TERRA, V. C. Purple Book: guia prático para tratamento de epilepsias: recomendações para tratamento de crises e síndromes epilépticas de um grupo de especialistas brasileiros. 2. ed. São Paulo: Planmark Editora Eireli, 2020.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

VELASCO, I. T. et al. Medicina de emergência: abordagem prática. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020.

AZEVEDO, L. C. P. (ed.); VELASCO, I. T. (coord.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERTOLUCCI, P. H. F. et al. Neurologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.

CONSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed., [reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

JAMESON, J. L. et al. Manual de medicina de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

MUTARELLI, E. G. (ed.). Manual de exames complementares em neurologia. São Paulo: Sarvier, 2006.

NITRINI, R.; CHESCHI, L. A. A Neurologia que todo médico deve saber. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

PINTO JUNIOR, L. R. O sono e seus transtornos. São Paulo: Atheneu, 2016.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020

HAMPTON, J. R. ECG na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

IRWIN, R. S.; RIPPE, J. M. Terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

KNOBEL, E.; ASSUNÇÃO, M. S. C.; FERNANDES, H. S. Monitorização hemodinâmica no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2013.

LOPES, R. D. Equilíbrio ácido-base e hidroeletrólítico. São Paulo: Atheneu, 2009.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 12. ed. São Paulo: Manole, 2017.

PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. Manual de urgências em pronto-socorro. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STONE, C. K.; HUMPHRIES, R. L. Current: medicina de emergência: diagnóstico e tratamento. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 1</b>
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDBMF1
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 100	Prática: 20	Total: 120	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF1	BASES MORFOFUNCIONAIS 1			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>1. Noções Básicas de microscopia. 2. Fundamentos e conceitos da biossegurança e bioética. 3. Conceitos e tipos de riscos em laboratórios da área da saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. 4. Introdução a Microscopia. 5. Conceitos de Anatomia Humana. 6. Posição, Planos e Eixos de Construção do corpo humano. 7. Estudo da embriologia, da gametogênese/embriogênese/organogênese. Estudo dos mecanismos celulares e humorais envolvidos na fecundação e fertilização. 8. Desenvolvimento fetal; alteração dos processos naturais de crescimento e desenvolvimento fetal. 9. Abortamento e teratogenia. 10. Aspectos histológicos, anatômicos, embriológicos, fisiológicos e bioquímicos primordiais básicos do sistema nervoso autônomo, sistema cardiovascular, respiratório, muscular e esquelético. 11. Anatomia e histologia do coração e das coronárias correlacionando-os com suas funções orgânicas. 12. Ação dos compostos neuroquímicos (acetilcolina, norepinefrina e epinefrina) sobre os diversos receptores do sistema simpático e parassimpático (nicotínicos, muscarínicos, alfa e beta). 13. Principais conceitos de farmacocinética das drogas (absorção; distribuição; biotransformação; excreção; meia vida).</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.					
OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.					
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.					
BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.					
VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812					

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica.13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.  
 BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A.Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 2</b>
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDBMF2
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	2º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 100	Prática: 20	Total: 120	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF2	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>1. Anatomia, histologia e fisiologia dos vasos linfáticos e dos capilares sanguíneos. 2. Anatomia e histologia do sistema urinário, correlacionando suas estruturas com as respectivas funções. 1. Anatomia, histologia e fisiologia do Sistema Digestório. 2. Estudo das biomoléculas (carboidratos, lipídeos e proteínas); Proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas, micronutrientes (digestão e absorção). 3. Produção de energia na célula carboidratos (glicogênese, glicogenólise, glicólise e gliconeogênese), Lipídios (lipogênese e lipólise), proteínas (proteogênese e proteólise). 4. Vias metabólicas. 5. Anatomia, Histologia e Fisiologia neuroendócrinas (adrenal e tireóide) e das Glândulas anexas do sistema digestório. 6. Absorção e metabolismo de fármacos. 7. Fármacos que agem na secreção gástrica, na motilidade intestinal e antieméticos. 1. Características gerais, a morfologia, a classificação, como se nutrem, crescem e se multiplicam os vírus, bactérias, fungos e os principais parasitas de interesse médico. 2. Anatomia e histologia dos órgãos e tecidos que compõem o sistema imune. 3. Barreiras físicas no nosso organismo e seu papel nos mecanismos de defesa. 4. Funcionamento do sistema imunitário inato. 5. Processo inflamatório agudo e seus sinais clínicos. 6. Funcionamento do sistema imunitário adaptativo. 7. Sistemas imunitários inato e adaptativo. 8. Mecanismo da memória imunológica. 9. Como agem os anticorpos frente a agentes agressores. 10. A importância das citocinas para o funcionamento do sistema imunitário. 11. Processo de ativação do linfócito T. 12. Mecanismo da imunodeficiência secundária em resposta a infecção pelo vírus HIV.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.					
OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.					
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.					
BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.					
VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786					

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014. BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 3</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024			SMEDBMF3		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			3º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			( X ) Obrigatório ( ) Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 100	Prática: 20	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF3	BASES MORFOFUNCIONAIS 3			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>1. Ciclo gravídico-puerperal e suas alterações físicas, fisiológicas, psicológicas e emocionais. 2. Fisiologia da placenta. 3. fatores maternos, fetais e ambientais que interferem no crescimento intrauterino; efeito dos teratógenos com os períodos críticos do desenvolvimento intrauterino; circulação fetal; adaptações cardiopulmonares do recém-nascido ao nascimento. 4. Icterícia Neonatal e metabolismo da bilirrubina. 5. Crescimento durante a infância e adolescência, fatores intrínsecos e extrínsecos no crescimento, hormônios do crescimento, variações normais do crescimento e estirão puberal. 6. Estado nutricional das criança e fisiopatologia de desnutrição energético-proteica e da obesidade infantil, inclui medidas de prevenção. 7 Histologia e anatomia do sistema musculoesquelético, vasos sanguíneos e nervos relacionados ao processo de locomoção e preensão, relacionado a suas funções específicas. 8 Aspectos neurofisiológicos da contração muscular. 9. Histologia e fisiologia do tecido ósseo. 10. Discutir a remodelagem do tecido ósseo na consolidação de fraturas; 11. Discutir os aspectos fisiopatológicos da isquemia de extremidade e seus efeitos sobre os vários componentes relacionado com a locomoção.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.					
OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.					
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.					
BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.					
VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786					

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014. BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 4</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDBMF4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 100	Prática: 20	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF4	BASES MORFOFUNCIONAIS 4			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Anatomia, histologia e a embriologia do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Estruturas anatômicas envolvidas na produção e controle dos movimentos corporais. Conhecer, discutir e aplicar os conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica de todos os fármacos utilizados no tratamento de todas as condições dolorosas estudadas no presente módulo de dor.. Conhecer, discutir e aplicar os mecanismos de ação, indicações e os efeitos adversos dos diferentes grupos de fármacos utilizados no tratamento das condições dolorosas estudadas no módulo de dor. Membranas celular e nuclear, as organelas que participam do tráfego de proteínas; Descrever o citoesqueleto e os tipos de adesão celular; Explicar a estrutura do DNA e discutir a replicação e reparo do DNA; Explicar a estrutura do RNA, a tradução e transcrição de proteínas; Explicar as principais vias de comunicação celular, seus receptores e ligantes; Explicar os principais mecanismos moleculares e celulares envolvidos no ciclo celular; Explicar os mecanismos adaptativos as células ao estresse e aos estímulos tóxicos e as lesões reversíveis celulares; Diferenciar as bases moleculares e aspectos morfológicos da morte celular por apoptose e por necrose; inflamação e o reparo tecidual: regeneração e cicatrização; Explicar a associação entre os carcinogênicos extrínsecos, proto-oncogenes, genes de supressão tumoral, genes de reparo de DNA e genes da apoptose; Distinguir aspectos macroscópicos e microscópicos das neoplasias benignas e malignas. Células sanguíneas e órgãos hematopoiéticos; Metabolismo do Eritrócito; Anemias: Causas, sinais e sintomas, classificação, Anemias carenciais, anemias hereditárias, anemias por doenças crônicas. Tratamento farmacológico e não farmacológico da desnutrição e perda de peso. Microbiologia I.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.					
OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.					
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.					

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 5</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDBMF5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 50	Prática: 10	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF5	BASES MORFOFUNCIONAIS5			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Hemostasia e a cascata de coagulação sanguínea. Hemoderivados e hemocomponentes. Mecanismo de ação, a indicação clínica e os efeitos adversos de fármacos que atuam na hemostasia e na coagulação do sangue. Anatomia e fisiologia, mecanismos fisiopatológicos, manifestações clínicas e os aspectos bioéticos envolvidos nos processos mórbidos que envolvam esta tríade de sinais e sintomas: dor torácica, dispnéia e edema.. Anatomia e fisiologia do coração e pulmões. Anatomia e fisiologia do coração e pulmões. Descrever os mecanismos fisiopatológicos dos processos mórbidos que cursam com dor torácica, dispneia e edema. Discutir a abordagem terapêutica das principais doenças que cursam com dor torácica, dispneia e edema. Descrever, diagnosticar e tratar as principais causas de síndrome nefrítica e nefrótica com suas alterações metabólicas. Eleger a classe de medicação indicada para a abordagem medicamentosa dos principais transtornos mentais à luz de sólido conhecimento da farmacodinâmica dos medicamentos psicotrópicos. Citar os principais medicamentos de cada classe de fármacos disponíveis para uso no SUS empregados para o tratamento dos transtornos mentais comuns. Indicar os principais recursos psicoterápicos para as diferentes condições psicopatológicas.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.					
OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.					
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.					

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014. BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A.Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 6</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDBMF6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 50	Prática: 10	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDBMF6	BASES MORFOFUNCIONAIS 6			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Fisiopatologia dos processos inflamatórios e febris, de natureza infecciosa e não infecciosa, e as suas inter-relações. Anátomo-fisiologia do sistema regulador da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial, bem como compreender a resposta adaptativa febril . Conceito de febre, sua fisiopatologia e importância clínica dos principais processos febris, interpretando as interfaces entre febre, inflamação e infecção nas formas agudas e crônicas. Identificar as principais doenças cujas manifestações clínicas cursam com febre e inflamação, caracterizando os elementos clínicos de relevância para a elaboração e sistematização dos diagnósticos etiológicos diferenciais, nos diferentes ciclos de vida. Explicar mecanismo fisiopatológico da Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS); SEPSE/Choque séptico; Síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO). Caracterizar os principais agentes microbianos de importância clínica, descrevendo os mecanismos de virulência dos mesmos, bem como os mecanismos de resistência do organismo às infecções. Identificar os principais grupos de agentes antimicrobianos (antibacterianos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários) e descrever os fundamentos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que orientam sua utilização na prática clínica, tanto em nível profilático como terapêutico. Principais agravos e doenças produzidas por desastres naturais, acidentes com produtos tóxicos e animais peçonhentos, apontando as medidas de vigilância ambiental relativas à prevenção, controle e tratamento. Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos das principais doenças infecciosas transmitidas por vetores ou condições relacionadas aos hospedeiros e reservatórios naturais, com foco na Amazônia. Principais doenças decorrentes do destino inadequado</p>					

dos resíduos sólidos e identificar as possíveis formas de poluição do solo, das águas e do ar apontando medidas de promoção à saúde, profilaxia, controle e tratamento dessas doenças. Toxocologia e a relação entre o uso indiscriminado de agrotóxicos e os efeitos nocivos à saúde humano. Correlacionar os efeitos dos desmatamentos com a ocorrência de doenças endêmicas como a malária, leishmaniose, febre amarela, dengue e outras arboviroses, e acidentes por animais peçonhentos, apontando medidas de profilaxia, tratamento e controle dessas doenças. Descrever a anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e seus anexos. Conhecer as principais drogas antieméticas e seus mecanismos de ação. Compreender o mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo e seu sistema de controle neural e humoral. Identificar as principais causas das síndromes disfágicas, métodos diagnósticos e tratamento. Explicar o mecanismo de produção, absorção e controle das secreções digestivas. Explicar a fisiopatologia, causas, tratamento e os aspectos biopsicossociais envolvidos nas dispepsias ulcerosas e não ulcerosas. Descrever a farmacologia das drogas que interferem com a secreção gástrica e motilidade intestinal. Conhecer a epidemiologia das principais manifestações infecciosas hepáticas e gastrointestinais. Discutir os principais fatores que desencadeiam a cirrose hepática e as estratégias terapêuticas a motilidade intestinal. 10. Explicar o metabolismo da bilirrubina, o mecanismo fisiopatológico, as causas e o manuseio das diferentes formas de icterícia.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.

RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.

BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.

VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A.Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 7</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDBMF7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 50	Prática: 10	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	

SMEDBMF7	BASES MORFOFUNCIONAIS 7	60
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>Descrever os aspectos anatômicos e fisiológicos da pele, da mucosa e dos anexos cutâneos; 2. Compreender a pele como um órgão imunocompetente e discutir as alterações patológicas que surgem em decorrência das disfunções imunológicas. 3. Identificar os agentes físicos, químicos e biológicos responsáveis pelos principais quadros dermatológicos. 4. Descrever os mecanismos de ação, as reações adversas e os critérios de elegibilidade dos medicamentos mais frequentemente utilizados no tratamento das doenças com manifestações externas. 1. Descrever o controle metabólico de cálcio e fósforo, e eletrolítico, principalmente de sódio e potássio, com seus distúrbios relacionados enfatizando a osteopenia, prevenção de fraturas e as falências renais aguda e crônica, incluindo seus diagnósticos, fisiopatologia e tratamentos. 2. Conhecer o rim como órgão endócrino, como no caso de falência renal crônica, levando à anemia e doença óssea.1. Bases da anatomia, fisiologia, histofisiologia e diferenciação do trato genital feminino. Integração neuroendócrina e genital na fisiologia do ciclo menstrua. 2. Neoplasias genitais, principalmente colo e mama, fatores de risco, rastreamento e lesões precursoras.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.</p> <p>RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.</p> <p>BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.</p> <p>VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812</p> <p>KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431</p> <p>DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.</p> <p>MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p>		

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A.Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>BASES MORFOFUNCIONAIS 8</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDBMF8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 50	Prática: 10	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	

SMEDBMF8	BASES MORFOFUNCIONAIS 8	60
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>Metabolismo ósseo. Compreender a neuroanatomia funcional, a fisiopatologia, o quadro clínico, o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios mais frequentes da sensibilidade, da motricidade e da consciência, na prática clínica. Rever a anatomia funcional dos principais distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência, correlacionando-a com o quadro clínico dos principais distúrbios motores, da sensibilidade e da consciência. Analisar os aspectos semiológicos da história clínica, do exame neurológico, correlacionando-os com as principais síndromes neurológicas que acometem o sistema motor, sensibilidade e consciência. Identificar, pela análise do quadro clínico geral, as etiologias mais frequentes dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência. Explicar o tratamento destas afecções. Criticar os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência: perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória. Relacionar os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com quadro de parada cardiorrespiratória. Formular os princípios fundamentais da abordagem do paciente em coma (fármacos utilizados em UTI). Discutir os aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos dos quadros de choque. Descrever a fisiopatologia, aspectos clínicos e terapêuticos da sepse. Discutir as principais emergências obstétricas. Discutir os quadros de insuficiência respiratória de acordo com o mecanismo fisiopatológico básico. Discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com dor na emergência.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Norival Santolin de. Anatomia humana fundamental. Goiânia: AB Editora, 2011.</p> <p>RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. 3. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014.</p> <p>BORGES, Osório Maria Regina. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. PERES, Sérgio. Genética humana. São Paulo: Edicon, 2012.</p> <p>VOGEL, Friedrich. Genética humana: problemas e abordagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812</p> <p>KATCHBURIAN, E.; ARANA-CHAVES, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527721431</p> <p>DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>STROHSCHOEN, A.A.G.; DIETRICH, F.; SALVI, L.C. Biologia Tecidual: Atlas Visual – Testes. Lajeado: Editora Univates, 2012.</p>		

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GARCIA, Sonia M. Lauer de. Embriologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. PRESTON, Robin R. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSTANZO, Linda. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

RANG, H.P. et al. Farmacologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SILVA, Penildo. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ZIERI, R. Anatomia humana I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. MARIEB, Elaine. Anatomia Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

FALAVIGNA, Asdrúbal. Anatomia humana. EDUCS: Caxias do Sul, 2013.

BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENCK, Carlos F. M. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SANDERS, Mark. Análise Genética: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Pearson, 2014.

BERTHOLDO, Lúcia Rosane Vargas. Genética Humana. São Paulo: Pearson, 2014.

DE ROBERTS, Eduardo. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN: 9788527731812

NANCI, A. Ten Cate Histologia Oral – desenvolvimento, estrutura e função. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

PIEZZI, Ramón S. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. HIB, Jose. Embriologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAIA, George Doyle. Embriologia humana. Atheneu, 1998.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy: fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CURI, Rui. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FALAVIGNA, Asdrubal. Fisiologia prática. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010. STANFIELD, Cindy L. Fisiologia humana. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, AK; LICHTMAN, AH; POBER, JS. Imunologia Celular e Molecular, 7ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

RUBIN, E. COLABORADORES. Patologia - Bases clinicopatológicas da Medicina, 4ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
<https://www.sbp.org.br/publicacoes/livro-patologia-geral/>

CRAIG, Charles R. Farmacologia Moderna. 6 ed. Guanabara Koogan, 2016.

LULLMANN, Heinz. Farmacologia: texto e atlas. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HACKER, Miles. Farmacologia: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FRANDO, André Silva. Manual de farmacologia. São Paulo: Manole, 2016.

SOARES, Vinicius H.P. Farmacologia humana básica. São Caetano do Sul/SP: Difusão, 2017.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>SAÚDE COLETIVA 1</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			

( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDSCO1	SAÚDE COLETIVA I	120
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p><b>CONTEÚDOS:</b> Ciências humanas e sociais na saúde/Introdução à pesquisa científica I/Introdução à medicina/SUS e políticas de saúde no Brasil</p> <p><b>EMENTAS:</b></p> <p><b>Ciências humanas e sociais na saúde:</b> A pesquisa, o ensino e a extensão das Ciências Sociais e humanas em Saúde; relação saúde/doença e suas representações sociais; conceito de cultura x natureza; doença como pólo natural e a cura como pólo cultural; as técnicas de cura das comunidades tradicionais e a percepção social do processo saúde x doença; considerando os ecossistemas brasileiros e suas características. Análise espacial aplicada à investigação quanto ao Saneamento e a Vigilância Ambiental e epidemiológica, os determinantes sociais de saúde no território brasileiro. Conceitos de Filosofia: as principais correntes filosóficas enquanto elementos de construção do conhecimento humano e as possíveis relações com o exercício profissional do médico, subsidiando o aluno em sua relação com o indivíduo, família e comunidade. Interdisciplinaridade e a integração das dimensões biológica, psicológica e social envolvidas no processo saúde-doença.</p> <p><b>Introdução à pesquisa científica I:</b> Formatação de texto científico (baseado no “Guia de Normalização de Produção Científica da UFOPA” (Resolução nº 187 de 23.02.2017). Elaboração de um trabalho científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Plágio acadêmico.</p> <p><b>Introdução a medicina:</b> História da medicina; conhecimento do corpo humano, aprofundamento do conhecimento dos tecidos epitelial, conjuntivo e muscular; introdução a anatomia humana; formas de construção do conhecimento médico, significado social da medicina, processo de construção da vocação médica; reflexões sobre a vida dentro da academia; reflexões acerca da ética pessoal e profissional; reflexão sobre a prática médica e saberes associados; processo de comunicação e construção do vínculo com a pessoa em sofrimento físico ou emocional, estruturação e histórico do serviço público de atenção à saúde no Brasil.</p> <p><b>SUS e políticas de saúde no Brasil:</b> Estudo da história da política de saúde no Brasil até a criação do SUS - institucionalização das práticas e da organização do sistema de saúde no Brasil; As políticas de saúde entre o final do império e a Primeira República. Saúde na era Vargas:saúde previdenciária; Principais movimentos organizadores e históricos do campo da saúde, com ênfase na Reforma Sanitária. O SUS e seus 30 anos de história: princípios, lógica organizativa e situação atual. Organização dos programas do SUS por ciclo de vida.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> REALE, MIGUEL. Introdução à filosofia. 4. ed. — São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>IBER, CHRISTIAN. Introdução à filosofia moderna e contemporânea: orientação sobre seus métodos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. 182 p. – (Série Filosofia; 216).</p> <p>CARUSO, Mauriléa M. Leal; CARUSO, Raimundo C. (orgs.). Amazônia, a valsa da galáxia: o abc da grande planície. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000. 473 p.</p>		

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias. 3. ed. 1.ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia: encruzilhada civilizatória: tensões territoriais em curso. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017.

BECKER, Bertha K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

GONDIM, Neide. A Invenção da Amazônia. 2 Ed. Manaus, AM: Editora Valer, 2007, 340 p.

ESCOREL, Sarah; TEIXEIRA, Luiz Antonio. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao Desenvolvimentismo Populista. In: Lígia Giovanella; Sarah Escorel; Lenaura V.C Lobato; Antonio Ivo de Carvalho; José Noronha (Orgs.). Compêndio de Políticas e Sistema de Saúde no Brasil: Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, p 115-155.

FLEURY, SONIA. Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos/organizado por Sonia Fleury- Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018, 336p

PEREIRA-NETO, A. F. A profissão médica em questão (1922): dimensão histórica e sociológica. Cad. Saúde Públ. Rio de Janeiro. 11 (4): 600-615.

PEREIRA-NETO, A.F. Ser médico no Brasil: o presente no passado. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

BRAUNER, Maria Claudia Crepo. Direitos humanos, saúde e medicina: uma perspectiva internacional. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2013. 203p. ISBN: 9788575662830.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOTTOMORE, T. B Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 9ª ed., 1987.

GOMES, Cândido Alberto. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: E.P.U, 4ªed, 2010.

HAGUETTE, Teresa M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. 4ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

KAZMIER, Leonard J. Teoria e problemas de estatística aplicada à administração e economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.

MELLO, Neli Aparecida de. Políticas Territoriais na Amazônia. São Paulo: Annablume, 2006.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2009.

OLIVEIRA, G.P; ARAÚJO, G. P. Introdução a Filosofia. 2ª EDIÇÃO, EGUS, 2014. MELO, J. S; PICOLI, K. S. Animais Medicinais Na Cultura Guarani E Kaiowá; Guaraní Ha Kaiowá Pohãnokuaa Tee; Medicinal Animals In Culture Guarani And Kaiowá. Curitiba: CRV, 2020. MELO, J. S; LEITE, M. A. Ensino E Práticas Em Contextos Interculturais. Curitiba: CRV, 2021.

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>SAÚDE COLETIVA 2</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDSCO2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDSCO2	SAÚDE COLETIVA 2			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>CONTEUDOS: Antropologia da Saúde/ Atenção Primária à Saúde na RAS/ Introdução a pesquisa científica II</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p><b>Antropologia da Saúde:</b> A contribuição da antropologia às ciências da saúde. Estudo dos princípios da antropologia simbólica, social e cultural; Cultura e seus significados; A relação natureza e cultura; Estudo da relação entre tradição e modernidade; Produção social da identidade e diferença; Diversidade cultural e multiculturalismo na atualidade; Estudos das religiões no Brasil; Correntes da antropologia médica; Estudos sobre representações e práticas em saúde/doença; Religiosidade, ritual e cura; Saúde perfeita e gestão de riscos; Itinerários terapêuticos: cuidado, cura e assistência; Produção sócio- cultural do racismo e das relações de gênero e desigualdades em saúde; mutações do olhar sobre o corpo, suas representações, seu uso e seu desgaste, sua exploração e seu culto, a estética e o espetáculo.</p> <p><b>Atenção Primária à Saúde na Rede de Atenção à Saúde:</b> Sistemas de Saúde e Organização de Serviços: sistemas de saúde e sistemas de proteção social, tipologias de sistemas de saúde, sistemas de saúde e organização de serviços; O conceito de redes de atenção à saúde, redes temáticas; Níveis de Atenção à Saúde: Atenção Primária à Saúde, Atenção Secundária e Atenção Terciária no SUS; Prevenção e promoção da saúde; regionalização e federalismo; Serviços de saúde pública, complementar e suplementar; Linhas de cuidado específicas (Diabetes, hipertensão arterial, doença renal crônicas e outros); Programa Nacional de Imunização; Política Nacional de Promoção da Saúde; Programa da Academia da Saúde; Rede de Atenção à Saúde da região oeste do Pará.</p> <p><b>Introdução à pesquisa científica II:</b></p>					

Introdução à ciência. Conhecimento científico x senso comum. Noções de Metodologia Científica. Bases de dados científicas. Tipos de conhecimento, conceitos, etapas e classificação da pesquisa científica. Tipos de Pesquisa. Aspectos éticos da Pesquisa. Etapas da pesquisa científica. Pesquisa qualitativa e Pesquisa quantitativa. Tipos de trabalhos acadêmicos. Elaboração de projeto. Métodos de coleta e análise de dados. Normas de formatação e Currículo Lattes.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- GENEST, Serge; SAILLANT, Francine. Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 453 p. (Antropologia e saúde) ISBN: 9788575414132.
- MAUSS, Marcel. Ensaio de sociologia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 499p. (Estudos, 47) ISBN: 9788527301930.
- BREILH, Jaime. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 317 p. ISBN: 8575410954.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural dois. São Paulo: Ubu Editora, 2017. 425 p. ISBN: 9788592886394.
- COURTINE, Jean-Jacques, et al. História do corpo 3: As mutações do Olhar. Editora Vozes Ltda. 2011.
- GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO, LVC et al (org) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.
- BRASIL. Portaria nº 4.279, de 30 de Dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- MENDES, Eugênio Vilaça As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 407p.
- CARVALHO, A. M. Aprendendo Metodologia Científica: Uma Orientação Para os Alunos de Graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.
- MAGALHÃES, G. Introdução à Metodologia Da Pesquisa: Caminhos Da Ciência E Tecnologia. 2005.
- VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia Científica Para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 8. ed. São Paulo: 2003 Cortez. 220 p. Tradução: Juarez Guimarães, Suzanne Felicie Lewy.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- TROSTLE, James A. Epidemiologia e cultura. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 256 p. (Coleção Antropologia & Saúde) ISBN: 9788575414361.

CANESQUI, Ana Maria. "Pressão alta" no cotidiano: representações e experiências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 305 p. (Coleção Antropologia e saúde) ISBN: 9788575414699.

CASTIEL, Luis David; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto; SANZ-VALERO, Javier. Das loucuras da razão ao sexo dos anjos: biopolítica, hiperprevenção, produtividade científica. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. 187 p. ISBN: 9788575412145.

MENEZES, Rachel Aisengart. Díficeis decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 107 p. (Antropologia e saúde) ISBN: 8575411004.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p.

BRASIL, Presidência da República, 2011. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

HARTZ, Z.; CONTANDRIOPOULOS, A. P. Integralidade da atenção e integração dos serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um sistema sem muros. Cadernos Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, p. S331-S336, 2004. Suplemento 2.

KUSCHNIR, Rosana. As redes de atenção à saúde: histórico, conceitos e atributos. In: KUSCHNIR, Rosana. FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues. Gestão de Redes de Atenção à Saúde. Rio de Janeiro, EAD/Ensp, 2014. P. 111-128.

KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas S. A., 2009.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da saúde, Humanas e Sociais. São Paulo: EDUSP, 2004. 156 p.

CHASIN, José. Marx: Estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009. 253 p.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>SAÚDE COLETIVA 3</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDSCO3	SAÚDE COLETIVA 3			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
CONTEÚDOS: Epidemiologia e bioestatística I/ Medicina de família e comunidade I					
<b>EMENTA:</b>					
<b>Epidemiologia e Bioestatística I:</b>					

Conceitos básicos de Epidemiologia. História natural das doenças e níveis de prevenção. Processo saúde doença. Indicadores de saúde: prevalência, incidência, mortalidade e letalidade. Epidemiologia Descritiva; Variáveis relacionadas às pessoas, tempo e lugar; Distribuição dos agravos relacionados à saúde; Diagnóstico situacional de saúde; Investigação etiológica; Planejamento e avaliação de serviços de saúde; Pesquisa epidemiológica; Validade e Confiabilidade; Viés metodológico. Análise crítica de artigos. Estatística vital, Estatística descritiva, Tabelas e Gráficos. Noções de probabilidade e amostragem, Variáveis de observação. Algumas distribuições importantes. Noção do teste de hipótese. Correlação e regressão linear. Intervalos de confiança e ensaios de hipóteses. Testes não-paramétricos. Análise de Variância. Mortalidade infantil e transição epidemiológica. Escrita científica.

### **Medicina de Família e Comunidade I:**

Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade ( princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular); Ferramentas da prática do médico de atenção primária(Consulta e abordagem centrada na pessoa, relação clínica na prática do médico de APS, Gestão da clínica, Abordagem familiar, Abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade e cuidado domiciliar); Ações Programáticas (Saúde do idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da criança). Políticas públicas para saúde materno infantil, incluindo Rede Cegonha e planejamento familiar. AIDPI; Temas sensíveis: abortamento, humanização do parto, violência obstétrica, direito à pessoa com deficiência; capacitismo na sociedade e no sistema de saúde. Políticas e aspectos legais que envolvem pessoas portadoras de deficiências. Inovações tecnológicas e tecnologias assistivas. Saúde do Trabalhador.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 978-85-363-1144-9.  
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.  
BRASILEIRO, F. G. Bogliolo. Patologia Geral. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;  
GUSSO, G; LOPES, JMC. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012  
DUNCAN, B; SCHIMIDT, M. I. E.; GIUGLIANI, E. R. S.; DUNCAN, M.S.; GIUGLIANI, C. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária baseadas em evidências. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed.  
McWhinney, I.R; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. 3ª.ed. Porto Alegre :Artmed, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRITO, T.; MONTENEGRO, M. R.; BACCHI, C. E. Patologia Processos Gerais. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010;  
FARIA, J. L. Patologia Geral: Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003;  
AGUIAR, A. F. A.; XAVIER, A. F. S.; RODRIGUES, J. E. M. Cálculo para Ciências Médicas e Biológicas. São Paulo: Harbra, 1988;  
BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P.; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1980;  
CURY, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde / programa de saúde da família. Belo Horizonte: COOPMED, 2005;  
STEWART, M.; BROWN, J. B.; WESTON, W. W.; McWHINNEY, I. R.; McWILLIAM, C. L.; FREEMAN, T. R. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 2 ed. Porto Alegre: Artmed e SBMFC, 2010. 376p.

Kloetzel K. Medicina Ambulatorial. Princípios Básicos. São Paulo: EPU. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1999.

Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ER, Duncan MS e Giugliani C. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre: Artes Médicas, 4ª Edição, 2013.

GARNELO, Luiza et al. Organização do cuidado às condições crônicas por equipes de Saúde da Família na Amazônia. Saúde em Debate; 38: 158-172, 2014.

CURY, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde / programa de saúde da família. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>SAÚDE COLETIVA 4</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDSCO4	SAÚDE COLETIVA 4			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>CONTEÚDOS: Epidemiologia e Bioestatística II/ Ética e bioética em saúde/Assistência Farmacêutica/Conteúdos transversais</p> <p>EMENTA:</p> <p><b>Epidemiologia e Bioestatística II:</b> Fundamentos da pesquisa epidemiológica. Delineamento de estudos epidemiológicos. Estudo Transversal. Estudo caso-controlado. Estudo de coorte. Estudos ecológicos. Estudo de Intervenção. Medidas de associação. Fator de confusão. Causalidade. Análise de dados epidemiológicos. Validade e confiabilidade. Revisão Sistemática. Escrita científica.</p> <p><b>Ética e bioética em saúde:</b> História dos conceitos de ética e bioética. A ética enquanto campo filosófico e suas implicações sócio históricas: ética, moral, valores. Conceitos da bioética e sua aplicação para a tomada de decisão nos processos tecnológicos em saúde. O diálogo entre diferentes concepções do bom viver e da boa morte. A ética aplicada às pesquisas em seres humanos. Bioética como instrumento de problematização do modelo hospitalocêntrico de saúde e para tomada de decisão. Bioética, humanização, cuidados paliativos, eutanásia, distansia, ortonásia e mistanásia; não-adesão ao tratamento e objeção de consciência. Subjetividade da dor.</p> <p><b>Assistência Farmacêutica:</b></p>					

Histórico, conceito e princípios da Assistência Farmacêutica. Organização e financiamento da Assistência Farmacêutica no SUS. Ciclo logístico da Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica no contexto da Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Medicamentos. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Farmacovigilância. Uso racional de medicamentos. Centro de informação sobre medicamentos. Farmácia pública hospitalar e comunitária. Aquisição, recebimento, estocagem e distribuição dos medicamentos na farmácia hospitalar e comunitária. Sistemas de distribuição de medicamentos em farmácia hospitalar. Aspectos gerais da Assistência Farmacêutica na quimioterapia. Controle de infecção hospitalar. Comissão de controle de infecção hospitalar. Uso racional de medicamentos. Risco/benefício da polifarmácia.

**Conteúdos transversais:**

Rede de atenção psicossocial. Particularidades de saúde mental na região. Saúde do Idoso. Políticas nacionais de prevenção do câncer e níveis de prevenção. Coordenação do cuidado. Processo de saúde-doença e determinantes sociais. Escrita científica e metodologia da pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética de Platão a Foucault. 1.ed., 8 reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. 143 p. ISBN: 9788571109674.

BRAUNER, Maria Claudia Crepo. Direitos humanos, saúde e medicina: uma perspectiva internacional. Rio Grande,RS: Ed. da FURG, 2013. 203p. ISBN: 9788575662830.

DINIZ, Debora (org). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: Letras Livres: Ed. da Unb, 2008. 403 p.

ARANCIBIA, A.; CID, E.; DOMEQ, C. et al. Fundamentos de Farmacia Clínica. Facultad de Ciencias Químicas y Farmaceuticas – Universidad de Chile, 1993. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO BRASIL: Trilhando Caminhos. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. O Ensino e as Pesquisas da Atenção Farmacêutica no Âmbito do SUS. Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

CHIAVERINI, Dulce Helena (organizadora) [et al]. Guia prático de matriciamento em saúde mental. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CURY, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde / programa de saúde da família. Belo Horizonte: COOPMED, 2005;

BRASIL. Resolução 466/2013- Aprova as normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em

<[http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm)>

BRASIL. Resolução 510/2016-dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em

<[http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm)>

MOREIRA, Sebastião Rogério Góis. Introdução à Bioética aplicada a pesquisas envolvendo seres humanos. Curitiba: CRV, 2014. 62 p. ISBN: 9788544400074.

MOSER, Antônio. Biotecnologia e bioética: para onde vamos? Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 453p. ISBN: 9788532630117.

CAPONI S.; VERDI M. Brzozowski FS, HELLMANN F., Organizadores. Medicalização da Vida: Ética, Saúde Pública e Indústria Farmacêutica. 1a Edição. Palhoça: Editora Unisul; 2010.

DINIZ, Debora; GUILHEM, Dirce. O que é bioética. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2016. 112p. (Coleção Primeiros Passos 315) ISBN: 9788511000740.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (org.). Bioética e Saúde Pública. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 167 pp.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2ª Ed., Editora Manole; 2007. HEPLER, C. D.;

STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. Am. J. Hosp. Pharm, 1990.

MANUAL DE PROCEDIMIENTOS EN ATENCIÓN FARMACÉUTICA. Fundación Pharmaceutical Care España. Barcelona, 1999.

OLIVEIRA, M.A., BERMUDEZ, J.A.Z., OSÓRIO-DE-CASTRO, C.G.S. Assistência Farmacêutica E Acesso A Medicamentos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		SAÚDE COLETIVA 5			
EIXO:		GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO5	SAÚDE COLETIVA 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDOS: Vigilâncias e Saúde ambiental/Saúde mental/ Determinação social e ambiental em saúde na Amazônia</p> <p>EMENTA:</p> <p><b>Vigilâncias e Saúde ambiental:</b></p> <p>Ambiente e saúde; tipos de poluição ambiental e efeitos para a saúde. Fundamentos teóricos da Vigilância em Saúde Pública, suas atribuições e métodos, de acordo com os marcos teóricos e suas especificidades, com intuito da apreensão da noção de vigilância em saúde, como prática estratégica de estado, dos sistemas de vigilância de âmbito local, regional, estadual e federal (público e privado), e dos principais Sistemas de Informação em Saúde relevantes à gestão local de saúde. Vigilância em Saúde como Papel do Estado na proteção da saúde da população. Sistema Nacional de vigilância em saúde. SINAN. Tipos de vigilância. Vigilância Sanitária e inspeção para hemoderivados. Hemocentros. Política Nacional de sangue e hemoderivados.</p>					

Conduas terapêuticas não transfusionais e bioética. A vigilância epidemiológica: critérios para definição, competências dos diferentes níveis do sistema. Investigação epidemiológica: investigação de surtos e epidemias. Processamento e análise de dados do sistema de vigilância epidemiológica: monitoramento, detecção de surtos e epidemias, avaliação de programas e intervenções de saúde.

#### **Saúde mental:**

Processo histórico da saúde mental. Políticas públicas em saúde mental. Mecanismos de defesa. Pesar e perda. Doença mental e deficiência mental. Transtornos Psiquiátricos. Comportamento suicida. Modalidades terapêuticas. Comunicação terapêutica. Abordagem familiar do portador de sofrimento psíquico. Saúde mental em populações do Baixo Amazonas. Matriciamento em saúde mental. Política Nacional de medicamentos voltados para saúde mental. Rede de Atenção psicossocial. Aspectos bioéticos relacionados aos estágios avançados e terminais de doenças cardíacas e respiratórias.

#### **Determinação social e ambiental em saúde na Amazônia:**

Estudo teórico-metodológico sobre determinantes sociais, qualidade de vida: modelos, dimensões e indicadores. Política de Promoção da Saúde. Políticas Públicas Saudáveis. Municípios Saudáveis. O olhar histórico da sociologia da saúde com vistas à análise dos processos de saúde e adoecimento das populações tradicionais da Amazônia, seus determinantes ambientais e sociais e as políticas para o enfrentamento das iniquidades em saúde, no contexto das transformações econômicas, ambientais, sociais e demográficas nacionais.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. [Capítulo 1 - Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto; Capítulo 11 - Contribuição da Epidemiologia; Capítulo 13 - Epidemiologia em serviços de saúde; Capítulo 15 - Vigilância como prática de saúde pública; Capítulo 19 - Promoção da saúde e prevenção de doenças].

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & Saúde. 7o Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176p.: (Cadernos de Atenção Básica, n.34)

KAPLAN, H. & SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria - ciências comportamentais e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. MELO, A.M.C. Apontamentos sobre a reforma psiquiátrica no Brasil. Cadernos Brasileiros de Saúde mental ISSN 1984- 2147, Florianópolis, v.8, n.9, p.84 – 95, 2012.

ARRETCHE, Marta. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. São Paulo Rio de Janeiro: FAPESP Revan, c2000. 302p. ISBN: 8571061947.

BUSS, Paulo; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis [online]. 2007, vol.17, n.1, pp. 77-93. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. As Causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações / Naomar Almeida Filho, Maurício L. Barreto; colaboradores Albert Iksang Ko.[et al.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p.

ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108 p.: – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 13)

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde - Parte 1 / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 320 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 5, I). Disponível em: [http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_5.pdf](http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_5.pdf) > Acesso em 08 maio de 2017.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO. Saúde. coletiva: teoria e prática / organizadores. Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. - Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 695 p.: il.;29cm;

LOBOSQUE, A.M. Saúde mental: os desafios da informação. Belo Horizonte (MG): Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, 2010.

LOBOSQUE, A.M.; SILVA, C.R. Saúde mental: marcos conceituais e campos de prática. Belo Horizonte: CRP-4, 2013.

CHIAVERINI, D.H. et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.

RODRIGUES, A. S. L. et al. Boom-and-bust development patterns across the amazon deforestation frontier. Science, New York, v. 12, p. 1435-1437, 2009.

SILVA, Lígia Maria, ALMEIDA FILHO, Naomar. Equidade em saúde: uma análise crítica de conceitos. Cadernos Saúde Pública. 2009; 25, Sup. 2:s217-s226. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5pkCJ3ww8K6YP4nrZrZJHvk/#>

BARATA, Rita. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. Temas em Saúde collection. 120 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		SAÚDE COLETIVA 6			
EIXO:		GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO6	SAÚDE COLETIVA 6			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDOS: Educação em saúde/ Políticas públicas de equidade em saúde					
Ementa:					
<b>Educação em saúde:</b>					
Constituição histórica da educação e saúde no Brasil e na América Latina; Técnicas e recursos utilizados pela educação em saúde - Cartilhas, folder, álbum seriado, panfletos, jogos educativos, vídeos, paródias, personagens, etc; Principais modelos					

educativos em saúde: Educação popular, educação permanente e educação em saúde; Panorama da educação no mundo: modelos, estratégias, resultados e avanços; Investigação e Docência na Saúde - métodos e procedimentos de pesquisa em saúde: coleta de dados, análise de resultados e organização de banco de dados - Práticas educativas em saúde: estruturação de plano de atividade, plano de disciplina, plano de eventos, plano de ensino, elaboração de aula, de cursos, eventos, entre outros; Gestão participativa nos serviços: Ferramentas para diagnóstico dos serviços de saúde.

**Políticas públicas de equidade em saúde:**

Conceitos de políticas públicas. Políticas de Estado Versus Políticas de Governo. As Políticas Públicas de Saúde enquanto base para a proteção social. Tipos de políticas públicas, seus atores, as fases do processo de elaboração de políticas públicas (formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação, extinção), instituições, estilos de política pública. As políticas públicas para populações Vulneráveis: Saúde Integral da População Negra; Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros (LGBTQIA+), Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas.

**Conteúdos transversais:**

Epidemiologia das doenças infecciosas no Brasil. Escrita científica e metodologia da pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 136 p. ISBN: 9788524917127.

NARDI, Roberto (Org). Educação em ciências: da pesquisa à prática docente. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2003. 143 p. (Educação para a ciência, 3) ISBN: 8586303925.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006. 122 p. (Primeiros passos, v. 318);

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed., 1. reimpr. São Paulo: Cortez, 2012. 102 p. ISBN: 9788524916465.

GADOTTI, Moacir; GUTIÉRREZ PÉREZ, Francisco (Orgs). Educação comunitária e economia popular. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 120 p. (Questões da nossa época, 25) ISBN: 852490500.

NÚÑEZ, Carlos. Educar para transformar para educar: comunicação e educação popular. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. 201 p. ISBN: 8532608949.

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1996. xii 385 p. (Biblioteca de psicologia e psicanálise, 6) ISBN: 8585008989.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 7o Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013. Pp 301-325; pp 327-352.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>SAÚDE COLETIVA 7</b>		
<b>EIXO:</b>	<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>		
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDSCO7		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	7º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>			
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:
( X ) Módulo:	Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120

<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDSCO7	SAÚDE COLETIVA 7			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>CONTEÚDOS: Medicina de família e comunidade II/ Doenças negligenciadas na Amazonia</p> <p>EMENTA:</p> <p><b>Medicina de família e comunidade II:</b> Utilização da escuta ampliada como ferramenta de atenção integral à saúde na atenção primária; técnicas de entrevista centradas na pessoa em sofrimento; abordagem contextual, com entendimento dos vários determinantes psicossociais da situação de doença; entendimento do núcleo familiar próximo e ampliado e mapeamento das relações construídas intrafamiliarmente; entendimento da relação da pessoa em sofrimento com o entorno territorial e afetivo; familiarização com o conceito de sofrimento mental comum (SMC); intervenções medicamentosas e de psicoterapia breve a nível individual; Relação do uso de álcool, drogas e violência. Agentes de envenenamento e suicídio. Toxinas como agentes de envenenamento. Sistema de informação para a Atenção Básica (SISAB) e estratégia e-SUS AB.</p> <p><b>Doenças negligenciadas na Amazônia:</b> Doenças negligenciadas na Amazônia brasileira e que não só prevalecem em condições de pobreza, mas também contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade, já que representam forte entrave ao desenvolvimento da Amazônia. Serão consideradas 10 doenças em condições de negligência indicadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. São elas: Doenças Diarreicas Agudas (provenientes de microrganismos infecciosos); Hanseníase; Tuberculose; Malária; Leishmaniose Visceral; Leishmaniose Tegumentar Americana; Esquistossomose; Geohelmintos (helmintos provenientes de contato com solo); Dengue e Doença de Chagas.</p> <p><b>Conteúdos transversais:</b> Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para diabetes mellitus tipo I e II e endocrinopatias). Violência sexual contra a mulher e Lei Maria da Penha. Políticas públicas do SUS voltadas à saúde da mulher e saúde do homem. Escrita científica e metodologia da pesquisa.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017; FREEMAN, T. R &amp; McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;</p>					

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação - Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3a. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.

MARTINS-MELO, F. R.; CARNEIRO, M.; RAMOS, A. N. JR.; HEUKELBACH, J.; RIBEIRO, A. L. P.; WERNECK, G. L. The burden of Neglected Tropical Diseases in Brazil, 1990-2016: A subnational analysis from the Global Burden of Disease Study 2016. PLoS Negl Trop Dis. v. 12, n. 6, p. e0006559, 3 2018.

BARRETO, M. L.; TEIXEIRA, M.; BASTOS, F. I.; XIMENES, R. A. A.; BARATA, R. B.; RODRIGUES, L. C. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. The Lancet, London, v. 377, p. 1877– 89, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANGERAMI-CANON, Valdemar Augusto (org.). Psicologia da Saúde: Um novo significado. Cengage, 2011;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009;

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011; DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Accelerating progress on HIV, tuberculosis, malaria, hepatitis and neglected tropical diseases. A new agenda for 2016 - 2030. 2015. 64p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 183, p. 68-76, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica-Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde. Brasília:Ministério da Saúde, 2018. 68p.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>SAÚDE COLETIVA 8</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>GESTÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSCO8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 120	Prática: 0	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDSCO8	SAÚDE COLETIVA 8			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
CONTEÚDOS: Racionalidades e saberes não biomédicos/ Funções gestoras do SUS e Redes de Atenção à Saúde					
EMENTA:					
<b>Racionalidades e saberes não biomédicos:</b>					

O debate contemporâneo sobre sistemas de cuidado em saúde; Sistemas médicos no ocidente e no oriente: limites e perspectivas; Estudo de racionalidades em saúde e sistemas terapêuticos alternativos. Análise de práticas de saúde realizadas em espaços não convencionais, bem como práticas institucionais e técnicas complementares e integrativas em desenvolvimento em instituições médicas ou não médicas. Principais racionalidades médicas, bem como, práticas alternativas e complementares não biomédicas na prevenção, tratamento e cura de doenças utilizadas ao longo dos anos e no Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Funções gestoras do SUS e Redes de Atenção à Saúde:**

Compreensão sobre a gestão tripartite e participativa do SUS, nos aspectos de quem são os atores envolvidos nessa gestão e quais as responsabilidades destes em quatro grandes grupos de funções: formulação de políticas/planejamento; financiamento; coordenação, regulação, controle e avaliação (do sistema/ redes e dos prestadores públicos ou privados); e prestação direta de serviços de saúde. Gerência e gestão do SUS. Conceito de Redes de Atenção à Saúde. Níveis de atenção à Saúde. Redes temáticas do SUS - Rede cegonha, rede de atenção psicossocial (RAPS), rede de atenção às urgências e emergências (RUE), rede de atenção à pessoa com deficiência e rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas. Atenção domiciliar e cuidado familiar. Política Nacional de Cuidados paliativos. Política Nacional de transplante.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LUZ, M.T.; Barros, N.F. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde: uma análise sócia histórica e suas relações com a Cultura atual. In: Campos et al. (organizadores). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2006, 317-336p;

TESSER, C. D. A Biomedicina e a Crise da Atenção à Saúde: um ensaio sobre a desmedicalização. Campinas: DMPS/FCM/UNICAMP, 1999 (Dissertação de mestrado em Saúde Coletiva).

Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000199171>.

MENDES JÚNIOR, Walter Vieira (org.). Caderno de funções gestoras e seus instrumentos. / Rio de Janeiro, RJ: EAD/ENSP-FIOCRUZ, 2009. 80 p.

CEPESC. Manual do(a) Gestor(a) Municipal do SUS: “Diálogos no Cotidiano”. CONASEMS, COSEMSRJ, LAPPIS/IMS/UERJ – Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2016. 324p. Disponível em: [http://www.conasems.org.br/wpcontent/uploads/2017/01/manual\\_do\\_gestor\\_AF01\\_tela-1.pdf](http://www.conasems.org.br/wpcontent/uploads/2017/01/manual_do_gestor_AF01_tela-1.pdf)

ARTMANN. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NO NÍVEL LOCAL: um instrumento a favor da visão multissetorial. 2008. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2153.pdf>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARRETO, João Paulo Lima. Bahserikowi - Centro de Medicina Indígena da Amazônia: concepções e práticas de saúde. Amazônica - Revista de Antropologia, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 594-612, abr. 2018. ISSN 2176-0675. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/5665>>. Acesso em: 19 jul. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v9i2.5665>;

LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Filice. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde Estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012;

PUTTINI, R. . Curandeirismo e o campo da saúde no Brasil. Interface Comunicação, Saúde e Educação, v. 12, n 24, p.87-106, jan/mar, 2008.

VASCONCELOS, E. M. A espiritualidade no cuidado e na educação em saúde. In: Vasconcelos EM (organizador). A espiritualidade no trabalho em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006, p.13-160;

TESSER, C.D.; Luz, M.T. Racionalidades médicas e integralidade. Rev C S Col, 2008; 13(1):195-206. Disponível on line em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n1/23.pdf> ;

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384 p.

MACHADO, CV. LIMA, LD. BAPTISTA, TW. Princípios organizativos e instâncias de gestão do SUS. In: GONDIM, R. GRABOIS, V. Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro, 2011. P. 47-74

GIOVANELLA, Ligia. ESCOREL, Sarah. LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. NORONHA, José Carvalho. CARVALHO, Antonio Ivo. Políticas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz, 2012.

MACHADO, Cristiani Vieira. BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. LIMA, Luciana Dias. Políticas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz, 2012.

FAVERET, A.C.S.C. BENEVIDES, R.P.S. Gestão orçamentária e financeira do SUS. In: GONDIM, R. GRABOIS, V. Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro, 2011. P. 381-398.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		HABILIDADES MÉDICAS 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 50	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDHAB1	HABILIDADES MÉDICAS 1			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Pesquisa em base de dados e em biblioteca. Habilidades de comunicação verbal e não-verbal, observando os aspectos éticos, humanísticos, sociais e psicológicos. Habilidades de trabalhar em pequenos grupos, com demonstração de responsabilidade, respeito, participação e capacidade de tomar decisões. Coletar os dados da anamnese, organizá-los e registrá-los de maneira adequada, tentando salientar os dados mais importantes; Medir e anotar os dados biométricos e vitais do paciente; Realizar e registrar o exame físico geral de maneira adequada, destacando os dados mais importantes; Adquirir noções básicas sobre o papel e o uso de exames complementares. Iniciar o raciocínio clínico, estabelecendo qual(is) o(s) sistema(s) fisiológico(s) envolvido(s); Avaliar a capacidade e as dificuldades no contato interpessoal; Estimular o aluno a pensar criticamente. Demonstrar habilidades na execução do exame físico geral e segmentar, seguindo métodos sistematizados e específicos de exame: inspeção, palpação, percussão</p>					

e ausculta. Exames segmentar: Exames do aparelho cardiovascular. Interpretação de radiografia simples. Interpretar a Radiografia de Tórax;

Adquirir habilidades em Suporte Básico de Vida.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.

BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1.897/2009. Aprova as normas processuais que regulamentam as Sindicâncias, Processos Ético-profissionais e o Rito dos Julgamentos nos Conselhos Federal e Regionais de Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, 6 maio 2009, seção 1, p. 75-77. Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/novocódigo/index.asp>. Acesso em: 13 de ago. 2021.

LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O.; CRISTANTE, A. F. (coord.). Exame físico em ortopedia. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2017.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017.

FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FELDMAN, C. Encontro: uma abordagem humanista. Belo Horizonte: Crescer, 2006.

KFOURI NETO, M. A conduta culposa do médico: negligência, imperícia e imprudência. In: NEVES, N. (org.). A medicina para além das normas: reflexões sobre o novo Código de ética médica. Brasília: CFM, 2010.

LÓPEZ, M. Fundamentos da clínica médica: a relação paciente-médico. Rio de Janeiro: MEDSi, 1997.

MAILHIOT, G. B. Fases na vida de um grupo: dinâmica e gênese dos grupos. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970.

MELLO FILHO, J. et al. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANDERS, L. Todo paciente tem uma história para contar: mistérios médicos e a arte do diagnóstico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

SEIDEL, H. M. Mosby: guia de exame físico. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, M. J. P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

THORWALD, J. O século dos cirurgiões. 5. ed. São Paulo: Hemus, 2011.

VARELLA, D. O médico doente. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>HABILIDADES MÉDICAS 2</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 10	Prática: 50	Total: 60	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDHAB2	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Praticar Normas de Biossegurança. Anamnese clínica e do exame físico completos, mediante o uso sistemático de técnicas humanizadas de comunicação e de exame físico, com o propósito de desenvolver a capacidade de raciocínio clínico, com embasamento para elaborar diagnósticos topográficos. Semiologia e semiotécnica do aparelho abdominal e urinário. Adquirir noções básicas sobre o papel e o uso de exames complementares. Iniciar o raciocínio clínico, estabelecendo qual(is) o(s) sistema(s) fisiológico(s) envolvido(s); Avaliar a capacidade e as dificuldades no contato interpessoal; Estimular o aluno a pensar criticamente. Adquirir habilidade na indicação e na execução da cateterização vesical. Imunização e habilidades para vacinação. Testes rápidos para IST. Soros. Habilidades no exame específico do sistema linfático e suas principais alterações. Interpretação de exames complementares: sorologias e outros.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.					

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Imunização: tudo o que você sempre quis saber. 4. ed. São Paulo: SBIM, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BALINT, E; NORELL, J. S. Seis minutos para o paciente. São Paulo: Manole, 1986.

BOULOS, M. Relação médico-paciente: o ponto de vista do clínico. In: MARCONDES,

GONÇALVES, E. L. (coord.). Educação médica. São Paulo: SARVIER, 1998.

CAMPOS JÚNIOR, D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, F. A. Tratado de pediatria. 2. ed. São Paulo. Editora Manole, 2017. 2 v.

DAVIS, F. A comunicação não-verbal. 7. ed. São Paulo: Summus, 1979.

FELDMAN, C. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde. 2. ed. Belo Horizonte: Crescer, 2002.

FELDMAN, C.; MIRANDA, M. L. Construindo a relação de ajuda. 13. ed. Belo Horizonte: Crescer, 2002.

LOBATO, O. Consulta clínica: início da relação médico-paciente. In: MARTINS, C.

Perspectivas da relação médico-paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1981.

LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		HABILIDADES MÉDICAS 3			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 50	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDHAB3	HABILIDADES MÉDICAS 3			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					

Praticar técnicas de anamnese e exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. Praticar habilidades de comunicação nas relações médico paciente com gestantes, mães de lactentes e crianças maiores e com adolescentes; Realizar procedimentos básicos de atenção ao recém-nascido na sala de parto; Conhecer a caderneta de saúde da criança e do adolescente; Orientar sobre o aleitamento materno, alimentação durante a infância, calendário vacinal e programa nacional de imunização da criança, do adolescente e da gestante; Avaliar o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente; Orientar prevenção de acidentes infantis; Utilizar o Manual de Quadros de procedimentos da Estratégia AIDPI Neonatal.

Praticar técnicas de anamnese e exame físico da mulher e da gestante; Realizar exame físico das mamas; Realizar exame físico ginecológico. Coletar e interpretar exame de colpocitologia oncótica; Diagnóstico de gestação e acolhimento a gestação desejada e indesejada. Orientar sobre o planejamento familiar. Anamnese e exame físico completo da gestação. Partograma. Realizar acompanhamento de pré-natal. Introduzir o uso da ultrassonografia no exame obstétrico. Avaliação da estática fetal; Avaliação dos batimentos cardíacos fetais; Prática do mecanismo de parto. Semiologia da Saúde do Idoso. Avaliação Geriátrica Ampla. Exames físicos do sistema locomotor e neurológico completo. Aspectos psicossociais que envolvem o processo saúde-doença; integração e inclusão social. Reabilitação e terapias físicas. Abordagem de fraturas. Interpretação dos exames radiológicos para avaliação osteoarticular

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.

BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1.897/2009. Aprova as normas processuais que regulamentam as Sindicâncias, Processos Ético-profissionais e o Rito dos Julgamentos nos Conselhos Federal e Regionais de Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, 6 maio 2009, seção 1, p. 75-77. Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/novocodigo/index.asp>. Acesso em: 13 de ago. 2021.

LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O.; CRISTANTE, A. F. (coord.). Exame físico em ortopedia. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>HABILIDADES MÉDICAS 4</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 50	Total: 60	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDHAB4	HABILIDADES MÉDICAS 4			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Semiologia do sistema neurológico central e periférico. Síndromes do neurônio motor superior e inferior. Interpretar os métodos objetivos de avaliação da dor baseados em parâmetros fisiológicos e comportamentos algícos, e os métodos subjetivos, baseados em auto-relatos dos pacientes. Interpretar as escalas objetivas e subjetivas mais utilizadas na avaliação da dor. Discutir as particularidades da avaliação da dor em crianças, idoso, deficientes físicos, visuais, auditivos, mentais e pacientes cirúrgicos. Praticar técnicas do exame otorrinolaringológico básico (boca, faringe, nariz, orelha); Praticar técnicas do exame vestibular básico; Praticar técnicas do exame oftalmológico básico; Diagnóstico e manejo das principais queixas otorrinolaringológicas e oftalmológicas na rotina do clínico. Praticar técnicas de anamnese completa e exame físico do idoso; Praticar habilidades de comunicação na relação médico paciente; Conhecer e saber orientar sobre o programa nacional de imunização do idoso; Conhecer a importância de quedas em idosos e saber orientar sobre prevenção de quedas.</p>					

Ferramentas de comunicação para notícias difíceis. Semiologia e achados específicos para síndromes que cursam com anemias, perda de peso e fadiga. Interpretação e indicação de exames complementares direcionados para tais síndromes.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Diagnóstico topográfico em neurologia: anatomia, fisiologia, sinais e sintomas. 6. ed. Rio de Janeiro: Di-Livros, 2021.

HAMMER, G. D.; MCPHEE, S. J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MARTINS JÚNIOR, C. R. et al. Semiologia neurológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		HABILIDADES MÉDICAS 5			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 100	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDHAB5	HABILIDADES MÉDICAS 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Reações transfusionais. Interpretação de mielograma e hemograma. Semiologia na identificação das principais doenças que cursam com dor torácica, dispneia e edema.					

Exame do aparelho respiratório. Interpretação de eletrocardiograma relacionado ao ciclo cardíaco. Noções básicas de ecocardiograma. Condutas diante as condições clínicas identificadas nos diagnósticos sindrômicos. Peculiaridades das alterações no exame semiológico da criança no aparelho cardiovascular, pulmonar e renal. Semiologia específica para transtornos mentais e do comportamento. Habilidades de comunicação. Atitudes essenciais necessárias ao profissional de saúde em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental para o exercício exitoso do cuidado em saúde àqueles que sofrem de doenças mentais. Peculiaridades das alterações na anamnese de transtornos mentais e de comportamento na criança.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.

BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>HABILIDADES MÉDICAS 6</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDHAB6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 100	Total: 120	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDHAB6	HABILIDADES MÉDICAS 6	120
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>Semiologia e semiotécnica na abordagem de síndromes que cursam com febre, inflamação e infecção. Roteiro de investigação das doenças febris: anamnese, aspectos epidemiológicos, exame físico e exames complementares, explicando os mecanismos de prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias em nível comunitário e no ambiente hospitalar. Semiologia das síndromes clínicas relacionados a Saúde Única (principalmente doenças endêmicas como a malária, leishmaniose, febre amarela, dengue e outras arboviroses, e acidentes por animais peçonhentos). Gerenciamento de resíduos no sistema de saúde. Semiologia e semiotécnica específicas para síndromes que cursam com vômito, icterícia e diarreia, correlacionando com fisiopatologia. Principais diagnósticos sindrômicos, topográficos, nosológicos e etiológicos de patologias do sistema gastrointestinal, assim como identificação e interpretação dos exames complementares solicitados em investigações dessas patologias. Indicação e prática de passagem de sonda nasogástrica e nasoenterica. Introduzir a prática da Ultrassonografia abdominal point-of-care.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.		
BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.		
LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.		
PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.		
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.		
SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.		
JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.		
KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018		

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>HABILIDADES MÉDICAS 7</b>		
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>		
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDHAB7		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	7º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>			
<input type="checkbox"/> Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:	Teórica: 20	Prática: 100	Total: 120

<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDHAB7	HABILIDADES MÉDICAS 7			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Semiologia de lesões elementares na dermatologia e síndromes clínicas que cursam com alterações na pele. Semiologia de síndromes clínicas que cursam distúrbios endócrinos, hormonais e nutricionais. Semiologia na saúde da mulher.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.					
BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.					
PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
BRUNO, R. V.; SANTOS, R. L. C.; LASMAR, B. P. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
DECHERNEY, A. H. Current diagnóstico e tratamento: ginecologia e obstetrícia. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.					
JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.					
KLEIGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>HABILIDADES MÉDICAS 8</b>
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDHAB8
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	8º semestre
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 20	Prática: 100	Total: 120	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDHAB8	HABILIDADES MÉDICAS 8			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Semiologia e semiotécnica voltado para síndromes clínicas que sintomas hematológicos e reumatológicos. Semiologia das síndromes que cursam com distúrbios motores, sensoriais e da consciência. Semiologia nas emergências médicas. Semiologia nas emergências médicas. Suporte básico e avançado de vida ao atendimento no trauma. Suporte avançado de vida em cardiologia. Suporte básico de vida em pediatria.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BENSENOR, I. M.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2002.					
BICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.					
PORTO, C. C. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.					
SWARTZ, M. H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.					
JAMESON, J. L. et al. Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.					
KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson: tratado de pediatria. 20. ed. São Paulo: Elsevier, 2018					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1</b>
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDPIE1
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1º semestre

Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE1	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As “práticas integradoras de extensão” tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas, os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.</p> <p>Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.</p> <p>O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).</p> <p>O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersetoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos</p>					

quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.

MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.  
 TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPIE2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE2	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As “práticas integradoras de extensão” tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.</p> <p>Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.</p>					

O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).

O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersetoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.
- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.
- MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no brasil; São Paulo: Hucitec; 3a edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPIE3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE3	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da</p>					

problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.

Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de Atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.

O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).

O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersectoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.

MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em:

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index;>

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4</b>				
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPIE4				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo				
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>						
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:		
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:		
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>		C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:				
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:				
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>						

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDPIE4	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4	60
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.</p> <p>Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.</p> <p>O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).</p> <p>O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersetoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do</p>		

SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.

MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em:

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5</b>
<b>EIXO:</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDPIE5

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE5	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.</p> <p>Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de Atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.</p> <p>O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).</p> <p>O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e</p>					

intersectoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.
- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.
- MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.
- MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;
- SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;
- ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.
- HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.
- MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584
- CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.  
 PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).  
 FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.  
 TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPIE6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE6	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersetorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada. Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde;</p>					

quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.

O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).

O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersectoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.
- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.
- MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no brasil; São Paulo: Hucitec; 3a edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPIE7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE7	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos,					

realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersectorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.

Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.

O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).

O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersectoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Arned. 2018;

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.

MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em:

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.

MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;

SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;

ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.

HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no brasil; São Paulo: Hucitec; 3a edição, 254 p.

MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.

PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.

PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPIE8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de	C.h.aula Teórica: 0	C.h.aula Prática: 0	C.h.aula Extensão: 54	*Vivência/Orientação: 6	Total: 60

aula. *IN Proen 03/2023					
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:				
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPIE8	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) tratam-se de interação e vivência na comunidade, desenvolvido em cenários da comunidade de possível intervenção ao longo da graduação. Nessas disciplinas os alunos são inseridos na comunidade, apresentam contato com diferentes realidades socioculturais e ambientais. A expectativa é que possam compreender os problemas da comunidade nesses momentos, realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de intervenção junto à comunidade. As práticas em redes de atenção à saúde são avaliadas e discutidas de forma intersectorial considerando contato e interação com a realidade a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários. Princípios do Diagnóstico Territorial. Vínculo e escuta qualificada.</p> <p>Imersão do corpo discente no cenário prático da atenção primária em saúde (APS), aprendendo sobre os atributos desse nível de atenção: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar, orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural. Essa prática se dará através da participação e integração do discente ao processo de trabalho em equipe multiprofissional, tanto no que se refere à equipe mínima da estratégia saúde da família: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde; quanto à equipe de saúde bucal: cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal; e equipes e- multi.</p> <p>O cuidado integral em saúde deve se construir a partir da territorialização, através da qual compreenderão o processo saúde-doença e sua determinação social, assim como as necessidades sociais e epidemiológicas em cada território. Irão participar desde as visitas junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), às famílias, na comunidade, passando pela educação em saúde, até as consultas médicas, de enfermagem e multiprofissionais dentro das unidades básicas de saúde (UBS).</p> <p>O corpo discente deve conhecer a política nacional da atenção básica (PNAB), participar processo de trabalho em equipe, tais como: territorialização e cadastramento familiar e individual; acolhimento à demanda espontânea e programada; classificação de risco (clínico e social); grupos de educação em saúde; ações comunitárias e intersectoriais; visita domiciliar; orientações sobre prescrição de medicamentos; fluxos quanto a exames, testes rápidos e procedimentos; registros de saúde no e-SUS APS; práticas de educação permanente e continuada; reunião de equipe; ferramentas de cuidado na APS; e atendimentos clínicos individuais referentes aos ciclos de vida e programas de saúde, dentro da Unidade Básica de Saúde. Deve portanto, compreender o conjunto de atribuições comuns à equipe multiprofissional e específicas do</p>					

profissional médico na APS. É esperado que o corpo discente adquira habilidades em relacionamento interpessoal no trabalho em equipe, aprofunde aspectos essenciais da relação pessoa médica/paciente e vínculo, entenda os determinantes sociais e ambientais da saúde e entre em contato com aspectos da gestão, desde a organização da agenda, planejamento e monitoramento das ações realizadas até o controle social do SUS. O corpo discente deve participar, de forma pactuada com a gestão, ao menos uma vez por semestre das reuniões do conselho municipal de saúde (CMS).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- FREEMAN, T. R & McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Ed. ARTMED, 2017;
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. ver. E amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- CARVALHO, Marília Sá. Inquérito de saúde na esfera local: colocando em prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 141 p. ISBN: 9788575414880.
- STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. Ed. ARTMED, 2017;
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.
- MIRANDA, Ary Carvalho de. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 272p. ISBN: 9788575411599.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>;
- GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;
- HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. 5 ed. Artmed, 2009.
- MARTINS, Cyro. Perspectivas da Relação Médico-Paciente. Artmed, 2011;
- SPINK, Mary Jaime. Psicologia Social e Saúde. Vozes, 2010;
- ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007.
- HOCHMAN, GILBERTO. A era do saneamento: As bases da política de saúde pública no Brasil; São Paulo: Hucitec; 3ª edição, 254 p.
- MERHY, Emerson Elias. Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 187 p. (Saúde em debate, 145) ISBN: 978852710584
- CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2012. 871p.
- PAIM, JANILSON. Sus - Sistema Único de Saúde: Tudo O Que Você Precisa. Atheneu; 2019. 404p.
- PAIM, JS. O que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde).
- FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 140 p. ISBN: 9788532606082.
- TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 203p. ISBN: 9788532631930

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDAE1	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			

<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDAE2	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2	60
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDAE3	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO 4</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( X ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDAE4	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 4			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva:	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>				
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60		
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:		
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>				
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>		
SMEDAE5	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5	60		
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>				
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>				

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO 6</b>				
<b>EIXO:</b>	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>			SMEDAE6		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			6º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>			
SMEDAE6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 6	60			
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador,					

palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total: 60			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDAE7	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAE8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º semestre			

Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 60			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDAE8	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora, e poderá ocorrer durante todo o período do curso de graduação.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDCOMP			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º ao 12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDCOMP	ATIVIDADES COMPLEMENTARES			120	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					

As Atividades Complementares (AC) são as que são realizadas pelos estudantes durante o curso, que não se encontram incluídas entre os componentes curriculares obrigatórios e optativos, envolvendo: Atividades de Ensino; Atividades de Pesquisa; Atividades de Extensão; Eventos Técnico-Científicos; e Atividades Culturais. As AC podem ser desenvolvidas em qualquer período do curso, inclusive nos períodos de férias e durante os Estágios do Internato.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDECM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDECM1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 1			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, numa visão integrada de subáreas do conhecimento médico: cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, dermatologia e terapia intensiva;</p> <p>Métodos complementares de diagnóstico intervencionistas/terapêuticos e sua aplicação clínica em laboratório, imagem, medicina nuclear, gráficos, endoscopia;</p>					

Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico;  
 Adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico;  
 Atuação na formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde.  
 Trabalho em grupo e o cumprimento das normas;  
 Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos;  
 Utilização da literatura de forma objetiva e crítica;  
 Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos, psicológicos e éticos;  
 Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas;  
 Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos;  
 Utilização adequada e racional dos principais agentes farmacológicos, observando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais;  
 Realização sob supervisão de procedimentos;  
 Habilidades Clínicas;  
 Relação médico paciente e família;  
 Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares;  
 Trabalho em equipe multiprofissional;  
 Aspectos práticos e legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FOCHESATTO, F. O. L. et al. **Medicina interna na prática clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013.  
 STEFANI, S. et al. **Clínica médica: consulta rápida**, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2013.  
 MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**, 9ª edição. Barueri: Manole, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M.; FISHER, A. S. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**, 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2006.

COELHO, J. C. U. **Aparelho digestivo: clínica e cirúrgica**, 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 2012.

DU VIVIER, A. **Atlas de Dermatologia Clínica**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FLETCHER R. H. & FLETCHER S.W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 2</b>		
<b>EIXO:</b>	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE		
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDECM2		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	11º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>			
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDECM2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 2			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, numa visão integrada de subáreas do conhecimento médico: cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, dermatologia e terapia intensiva;</p> <p>Métodos complementares de diagnóstico intervencionistas/terapêuticos e sua aplicação clínica em laboratório, imagem, medicina nuclear, gráficos, endoscopia;</p> <p>Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico;</p> <p>Adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico;</p> <p>Atuação na formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde.</p> <p>Trabalho em grupo e o cumprimento das normas;</p> <p>Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos;</p> <p>Utilização da literatura de forma objetiva e crítica;</p> <p>Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos, psicológicos e éticos;</p> <p>Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas;</p> <p>Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos;</p> <p>Utilização adequada e racional dos principais agentes farmacológicos, observando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais;</p> <p>Realização sob supervisão de procedimentos;</p> <p>Habilidades Clínicas;</p> <p>Relação médico paciente e família;</p> <p>Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares;</p> <p>Trabalho em equipe multiprofissional;</p> <p>Aspectos práticos e legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>FOCHESATTO, F. O. L. et al. <b>Medicina interna na prática clínica</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>STEFANI, S. et al. <b>Clínica médica: consulta rápida</b>, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>MARTINS, H. S. et al. <b>Emergências clínicas: abordagem prática</b>, 9ª edição. Barueri: Manole, 2014.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.  
 CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M.; FISHER, A. S. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**, 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2006.  
 COELHO, J. C. U. **Aparelho digestivo: clínica e cirúrgica**, 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 2012.  
 DU VIVIER, A. **Atlas de Dermatologia Clínica**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
 FLETCHER R. H. & FLETCHER S.W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDECC1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDECC1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 1			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico;          Fundamentos da cirurgia e da anestesia;          Cuidados pré, per e pós-operatórios;          Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia;          Hemostasia;          Cicatrização;          Fisiologia respiratória;          Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades;          Anestesia geral, regional e seus agentes;          Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas;          Exames complementares pré-operatórios;          Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório;          Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar;          Pequenas cirurgias ambulatoriais sob anestesia local;          Revisões bibliográficas sobre os temas da clínica cirúrgica;          Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica;</p>					

Habilidades Clínicas; Relação médico paciente e família; Comunicação de más notícias e perdas de pacientes e familiares; Trabalho em equipe multiprofissional; Discussão de aspectos éticos;
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  TOWNSEND, C. M. et al. <b>Sabiston – Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna</b> , 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. BRUNICARDI, F. C. et al. <b>Schwartz – Princípios de cirurgia: autoavaliação, pré-teste e revisão</b> , 9ª edição Rio de Janeiro: Revinter, 2013. GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). <b>Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço</b> . Barueri: Manole, 2010.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  LEE, K. J. <b>Princípios de otorrinolaringologia: cirurgia de cabeça e pescoço</b> , 9ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2010. GREENBERG, M. S. <b>Manual de neurocirurgia</b> , 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012. JESUS, L. E. <b>Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e cirurgião pediátrico</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2003. CARVALHO, M. B. <b>Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia</b> . São Paulo: Atheneu, 2001. CAVAZZOLA, L. T. et al. <b>Condutas em cirurgia geral</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2008.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 2</b>				
<b>EIXO:</b>	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDECC2				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	11º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo				
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:		
( X ) Módulo:	Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200		
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>	C.h.Total:				
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>	C.h.Total:				
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDECC2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 2			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico; Fundamentos da cirurgia e da anestesia; Cuidados pré, per e pós-operatórios;					

Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia;  
 Hemostasia;  
 Cicatrização;  
 Fisiologia respiratória;  
 Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades;  
 Anestesia geral, regional e seus agentes;  
 Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas;  
 Exames complementares pré-operatórios;  
 Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório;  
 Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar;  
 Pequenas cirurgias ambulatoriais sob anestesia local;  
 Revisões bibliográficas sobre os temas da clínica cirúrgica;  
 Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica;  
 Habilidades Clínicas;  
 Relação médico paciente e família;  
 Comunicação de más notícias e perdas de pacientes e familiares;  
 Trabalho em equipe multiprofissional;  
 Discussão de aspectos éticos;

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TOWNSEND, C. M. et al. **Sabiston – Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna**, 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
 BRUNICARDI, F. C. et al. **Schwartz – Princípios de cirurgia: autoavaliação, pré-teste e revisão**, 9ª edição Rio de Janeiro: Revinter, 2013.  
 GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). **Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço**. Barueri: Manole, 2010.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEE, K. J. **Princípios de otorrinolaringologia: cirurgia de cabeça e pescoço**, 9ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.  
 GREENBERG, M. S. **Manual de neurocirurgia**, 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.  
 JESUS, L. E. **Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e cirurgião pediátrico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.  
 CARVALHO, M. B. **Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia**. São Paulo: Atheneu, 2001.  
 CAVAZZOLA, L. T. et al. **Condutas em cirurgia geral**. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 1</b>		
<b>EIXO:</b>	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE		
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>	SMEDPEDI		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	9º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>			
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:
( X ) Módulo:	Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200

<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPED1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 1			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra;  Papel do pediatra na sala de parto;  Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano;  Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural;  Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes;  Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia;  Distúrbios alimentares;  Orientação alimentar;  Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social;  Desafios da Adolescência;  Saúde oral e imunização;  Relação médico-paciente e familiares;  Discussão de aspectos éticos;  Habilidades clínicas e de comunicação;</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>FREIRE, L. M. S. <b>Diagnóstico diferencial em Pediatria</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  KIEGEMAN, R.; JENSON, H. B.; BEHRMAN, R. E. <b>Nelson – Tratado de Pediatria</b>, 19ª edição. São Paulo: Sarvier, 2013.  LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. <b>Tratado de Pediatria</b>, 2ª edição. São Paulo: Manole, 2010.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
<p>SUCUPIRA, A. C. S. L. <b>Pediatria em consultório</b>, 5ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.  BARBOSA, A. P.; D'ELIA, C. <b>Condutas de urgência em pediatria</b>. São Paulo: Atheneu, 2006.  MARCONDES, E. et al. <b>Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal</b>, 9ª edição. São Paulo: Sarvier, 2002.  CARVALHO, P. et al. <b>Medicamentos de A a Z: Pediatria</b>. Porto Alegre: Artmed, 2011.  ROSEMBERG, S. <b>Neuropediatria</b>. São Paulo: Sarvier, 2010.</p>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 2</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDPED2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		11º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPED2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 2			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra;  Papel do pediatra na sala de parto;  Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano;  Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural;  Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes;  Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia;  Distúrbios alimentares;  Orientação alimentar;  Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social;  Desafios da Adolescência;  Saúde oral e imunização;  Relação médico-paciente e familiares;  Discussão de aspectos éticos;  Habilidades clínicas e de comunicação;</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>FREIRE, L. M. S. <b>Diagnóstico diferencial em Pediatria</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  KIEGEMAN, R.; JENSON, H. B.; BEHRMAN, R. E. <b>Nelson – Tratado de Pediatria</b>, 19ª edição. São Paulo: Sarvier, 2013.  LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. <b>Tratado de Pediatria</b>, 2ª edição. São Paulo: Manole, 2010.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

SUCUPIRA, A. C. S. L. **Pediatria em consultório**, 5ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.  
 BARBOSA, A. P.; D'ELIA, C. **Condutas de urgência em pediatria**. São Paulo: Atheneu, 2006.  
 MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal**, 9ª edição. São Paulo: Sarvier, 2002.  
 CARVALHO, P. et al. **Medicamentos de A a Z: Pediatria**. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
 ROSEMBERG, S. **Neuropediatria**. São Paulo: Sarvier, 2010.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEGO1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):					
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>				<b>CH</b>
SMEDEGO1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 1				200
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas;          Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas;          Desenvolvimento puberal;          Principais métodos anticoncepcionais;          Diagnóstico de gravidez;          Assistência prenatal;          Assistência ao parto;          Assistência ao puerpério;          Aleitamento materno;          Condução das vulvovaginites e DSTs mais frequentes;          Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino;          Propedêutica e conduta inicial;          Infertilidade;          Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal;          Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica;</p>					

Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos;  
Habilidades Clínicas e de Comunicação;

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEREK, J. S. Berek & Novak – **Tratado de ginecologia**, 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
HOFFMAN, B. L.; SCHAFFER, J. I.; SCHORGE, J. O. **Ginecologia de Williams**, 2ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.  
ZUGAIB, M. **Zugaib – Obstetrícia**, 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.  
MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, J. **Rezende – Obstetrícia fundamental**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
GARY, F.; LEVENO, K. J. **Manual de Obstetrícia de Williams: complicações na gestação**, 23ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FREITAS, F. et al. **Rotinas em ginecologia**, 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2010.  
POLI, M. E. H. et al. **Manual de anticoncepção da FEBRASGO**.  
**FEMINA**, Setembro 2009, v. 37, n. 9. Disponível em: < [http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9\\_Editorial.pdf](http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9_Editorial.pdf) > Acesso em 27 de maio de 2015.  
LOPES, J. R. C.; FERRIANI, R. A.; BADALOTTI, M.; BECK, R. T.; CEQUINEL, M. G. **Guideline para abordagem da infertilidade conjugal**. Disponível em: <[http://www.sbrh.org.br/sbrh\\_novo/guidelines/guideline\\_pdf/guideline\\_de\\_infertilidade\\_conjugal.pdf](http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline_de_infertilidade_conjugal.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.  
FEBRASGO – **Manual de Orientação em Trato Genital Inferior e Colposcopia**. 2010. Disponível em: <<http://projeto HPV.com.br/projeto HPV/wp-content/uploads/2011/03/FEBRASGO-Manual-PTGI-2010.pdf>> Acesso em 27 de maio de 2015.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_atencao\\_mulher\\_climaterio.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.  
FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**, 5ª edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf)>. Acesso em: 20 jul 2015.  
BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Gestação de Alto Risco**. 2011. Disponível em: < [http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao\\_alto-risco\\_30-08.pdf](http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao_alto-risco_30-08.pdf) >. Acesso em: 20 jul 2015.  
BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Orientação: Assistência Pré-Natal**. Disponível em: <<http://www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/download/ASSISTENCIA-PRE-NATAL>>. Acesso em 20 jul 2015.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 2</b>		
<b>EIXO:</b>	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE		
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDEGO2		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	11º semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	( X ) Obrigatório ( ) Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>			
( ) Disciplina:	Teórica:	Prática:	Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEGO2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 2			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas;  Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas;  Desenvolvimento puberal;  Principais métodos anticoncepcionais;  Diagnóstico de gravidez;  Assistência prenatal;  Assistência ao parto;  Assistência ao puerpério;  Aleitamento materno;  Condução das vulvovaginites e DSTs mais frequentes;  Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino;  Propedêutica e conduta inicial;  Infertilidade;  Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal;  Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica;  Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos;  Habilidades Clínicas e de Comunicação;</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>BEREK, J. S. <b>Berek &amp; Novak – Tratado de ginecologia</b>, 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  HOFFMAN, B. L.; SCHAFFER, J. I.; SCHORGE, J. O. <b>Ginecologia de Williams</b>, 2ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.  ZUGAIB, M. <b>Zugaib – Obstetrícia</b>, 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.  MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, J. <b>Rezende – Obstetrícia fundamental</b>, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  GARY, F.; LEVENO, K. J. <b>Manual de Obstetrícia de Williams: complicações na gestação</b>, 23ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
<p>FREITAS, F. et al. <b>Rotinas em ginecologia</b>, 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2010.  POLI, M. E. H. et al. <b>Manual de anticoncepção da FEBRASGO</b>.  <b>FEMINA</b>, Setembro 2009, v. 37, n. 9. Disponível em: &lt; <a href="http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9_Editorial.pdf">http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9_Editorial.pdf</a> &gt; Acesso em 27 de maio de 2015.</p>					

LOPES, J. R. C.; FERRIANI, R. A.; BADALOTTI, M.; BECK, R. T.; CEQUINEL, M. G. **Guideline para abordagem da infertilidade conjugal**. Disponível em: <[http://www.sbrh.org.br/sbrh\\_novo/guidelines/guideline\\_pdf/guideline\\_de\\_infertilidade\\_conjugal.pdf](http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline_de_infertilidade_conjugal.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FEBRASGO – **Manual de Orientação em Trato Genital Inferior e Colposcopia**. 2010. Disponível em: <<http://projeto HPV.com.br/projeto HPV/wp-content/uploads/2011/03/FEBRASGO-Manual-PTGI-2010.pdf>> Acesso em 27 de maio de 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_atencao\\_mulher\\_climaterio.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**, 5ª edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf)>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Gestação de Alto Risco**. 2011. Disponível em: <[http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao\\_alto-risco\\_30-08.pdf](http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao_alto-risco_30-08.pdf)>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Orientação: Assistência Pré-Natal**. Disponível em: <<http://www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/download/ASSISTENCIA-PRE-NATAL>>. Acesso em 20 jul 2015.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDESM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDESM1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 1			200	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Avaliação global da saúde mental do indivíduo; Entrevista e Anamnese Psiquiátrica; Reconhecimento dos principais distúrbios mentais; Análise das repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas;					

Elaborar uma perspectiva diagnóstica;  
 Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica adequada;  
 Drogadição;  
 Relação médico-paciente e familiares;  
 Discussão de aspectos éticos;  
 Habilidades Clínicas e de Comunicação;

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Kaplan & Sadock – Manual conciso de psiquiatria clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.  
 AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual de diagnóstico e estatística de transtornos mentais DSM V**, 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.  
 DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLAT, D. J. **Entrevista psiquiátrica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2007.  
 RENNÓ J. R. J.; RIBEIRO, H. L. **Tratado de saúde mental da mulher**. São Paulo: Atheneu, 2012.  
 BRASIL. Ministério da Saúde. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Portal Saúde, 2005.  
 QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. **Emergências psiquiátricas**, 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.  
 BOTEGA, N. J. **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**, 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDESM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDESM2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 2			200	

<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>	
Avaliação global da saúde mental do indivíduo; Entrevista e Anamnese Psiquiátrica; Reconhecimento dos principais distúrbios mentais; Análise das repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas; Elaborar uma perspectiva diagnóstica; Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica adequada; Drogadição; Relação médico-paciente e familiares; Discussão de aspectos éticos; Habilidades Clínicas e de Comunicação;	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. <b>Kaplan &amp; Sadock – Manual conciso de psiquiatria clínica</b> , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. <b>Manual de diagnóstico e estatística de transtornos mentais DSM V</b> , 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014. DALGALARRONDO, P. <b>Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais</b> , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
CARLAT, D. J. <b>Entrevista psiquiátrica</b> , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2007. RENNÓ J. R. J.; RIBEIRO, H. L. <b>Tratado de saúde mental da mulher</b> . São Paulo: Atheneu, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil</b> . Portal Saúde, 2005. QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. <b>Emergências psiquiátricas</b> , 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014. BOTEGA, N. J. <b>Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência</b> , 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.	

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAPS1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDAPS1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 1	200
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde; Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção; Critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica; Trabalho em equipe; Visita domiciliar; Acompanhamento de pacientes em domicílio; Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade; Relação médico-paciente-famíliares-comunidade; Discussão de aspectos éticos; Habilidades de Comunicação;</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>MCWHINNEY, I. R. <b>Manual de medicina de família e comunidade</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2010. ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. <b>Saúde coletiva: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. CAMPOS, G. W. S. <b>Tratado de saúde coletiva</b>, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.</p> <p>GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. <b>Políticas e sistemas de saúde no Brasil</b> [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.</p> <p>DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C. <b>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.</p> <p>GUSSO, G et al. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade</b>. Armed. 2018;</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. <b>Saúde e seus determinantes sociais</b>. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007. CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. <b>A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico</b>. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004. GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. <b>Saúde do trabalhador: novas-velhas questões</b>. Ciência &amp; Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.</p>		

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.  
 CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE 2</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDAPS2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 90	Total: 100	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>				<b>CH</b>
SMEDAPS2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 2				100
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde; Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção;</p> <p>Critérios de encaminhamento dos casos que extrapolam a resolutividade no nível de atenção básica;</p> <p>Trabalho em equipe;</p> <p>Visita domiciliar;</p> <p>Acompanhamento de pacientes em domicílio;</p> <p>Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade;</p> <p>Relação médico-paciente-familiares-comunidade;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p> <p>Habilidades de Comunicação;</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>MCWHINNEY, I. R. <b>Manual de medicina de família e comunidade</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. <b>Saúde coletiva: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p>					

CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.

DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, G et al. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Armed. 2018;

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 1</b>			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEUE1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEUE1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 1			200	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Aquisição de habilidades e conhecimentos na abordagem de pacientes atendidos em serviços de urgências e emergências considerando aspectos diagnósticos, conduta e atitude ética e humanitária. Classificar risco e determinar urgência do atendimento. Aquisição de habilidades e competências para realização de procedimentos de urgência e emergência. Adquirir conhecimentos específicos na abordagem dos principais					

problemas de pacientes atendidos e internados na urgência e emergência médica dos campos de atuação. Preencher, adequadamente, os formulários médicos, laudo de AIH e prontuário médico. Desenvolver habilidades e atitudes éticas e humanitárias necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com pacientes, família e equipe multiprofissional. Fazer revisão da Semiologia. Interpretar e analisar os principais exames complementares solicitados, conhecendo, inclusive, os seus custos. Desenvolver o raciocínio clínico. Conhecer os principais agentes farmacológicos prescritos, seus efeitos adversos e seus custos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. KASPER, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
2. BARROS FILHO, T. E. P.; KOJIMA, K. E.; FERNANDES, T. D. **Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia - Guia Prático para Formação e Atualização em Ortopedia**. São Paulo: Editora Manole, 2009.
3. GOLMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil: Tratado de Medicina Interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.
4. Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019**. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LIMA, C. A. C.; RASSLAN, Z. **Condutas em Clínica Médica**. São Paulo: Atheneu, 2014.
2. MARTIN, J. G; FIORETTO, J. R.; CARPI, M. F. **Emergências Pediátricas**. São Paulo: Atheneu, 2019.
3. TOY, E. C. et al. **Casos Clínicos em Medicina de Emergência**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
4. HAJJAR, L. A. et al. **Medicina de Emergência Abordagem Prática FMUSP 2024 – 18ª ed.** São Paulo: Manole, 2024.
5. MUTARELLI E. **Propedêutica Neurológica: Do Sintoma ao Diagnóstico**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2014

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 2</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEUE2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 20	Prática: 180	Total: 200	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:	
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>			
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>		<b>CH</b>
SMEDEUE2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 2		200
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
1. KASPER, D. L. et al. <b>Medicina interna de Harrison</b> . 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.			
2. BARROS FILHO, T. E. P.; KOJIMA, K. E.; FERNANDES, T. D. <b>Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia - Guia Prático para Formação e Atualização em Ortopedia</b> . São Paulo: Editora Manole, 2009.			
3. GOLMAN, L.; AUSIELLO, D. <b>Cecil: Tratado de Medicina Interna</b> . 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.			
4. Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. <b>Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019</b> . Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
1. LIMA, C. A. C.; RASSLAN, Z. <b>Condutas em Clínica Médica</b> . São Paulo: Atheneu, 2014.			
2. MARTIN, J. G; FIORETTO, J. R.; CARPI, M. F. <b>Emergências Pediátricas</b> . São Paulo: Atheneu, 2019.			
3. TOY, E. C. et al. <b>Casos Clínicos em Medicina de Emergência</b> . 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.			
4. HAJJAR, L. A. et al. <b>Medicina de Emergência Abordagem Prática FMUSP 2024 – 18ª ed.</b> São Paulo: Manole, 2024.			
5. MUTARELLI E. <b>Propedêutica Neurológica: Do Sintoma ao Diagnóstico</b> . 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2014			

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 1</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <small>*IN Proen 05/2024</small>		SMEDESC1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 10	Prática: 90	Total: 100	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <small>*IN Proen 03/2023</small></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:	
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:	
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>	<b>CH</b>
SMEDESC1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 1	100
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>		
<p>Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo.  Conhecimento do SUS.  Planificação e avaliação dos sistemas de saúde.  Controle Social.  Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva.  Interação com a comunidade atendida nos territórios, conhecendo a realidade local.  Abordagem das doenças infecciosas mais prevalentes.  Doenças de notificação compulsória.  Promoção da saúde e prevenção de doenças mais comuns na população em geral.  Abordagem comunitária.  Ciências Humanas e sociais e suas interações com a saúde.  Cultura e educação popular.  Modelos de cuidados em saúde.  Práticas Integrativas e Complementares.  Relação médico-paciente e aspectos éticos.  Habilidades de Comunicação.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>MCWHINNEY, I. R. <b>Manual de medicina de família e comunidade</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2010.  ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. <b>Saúde coletiva: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.  CAMPOS, G. W. S. <b>Tratado de saúde coletiva</b>, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.</p> <p>GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. <b>Políticas e sistemas de saúde no Brasil</b> [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>BUSS, P. M., FILHO, A. P. A. <b>Saúde e seus determinantes sociais</b>. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.  CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. <b>A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico</b>. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.  GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. <b>Saúde do trabalhador: novas-velhas questões</b>. Ciência &amp; Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.  CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). <b>Tratado de saúde coletiva</b>. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p>		

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 2</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDESC2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( X ) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 90	Total: 100	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDESC2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 2			100	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo.</p> <p>Conhecimento do SUS.</p> <p>Planificação e avaliação dos sistemas de saúde.</p> <p>Controle Social.</p> <p>Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva.</p> <p>Interação com a comunidade atendida nos territórios, conhecendo a realidade local.</p> <p>Abordagem das doenças infecciosas mais prevalentes.</p> <p>Doenças de notificação compulsória.</p> <p>Promoção da saúde e prevenção de doenças mais comuns na população em geral.</p> <p>Abordagem comunitária.</p> <p>Ciências Humanas e sociais e suas interações com a saúde.</p> <p>Cultura e educação popular.</p> <p>Modelos de cuidados em saúde.</p> <p>Práticas Integrativas e Complementares.</p> <p>Relação médico-paciente e aspectos éticos.</p> <p>Habilidades de Comunicação.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
MCWHINNEY, I. R. <b>Manual de medicina de família e comunidade.</b> Porto Alegre: ArtMed, 2010.					

ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.

GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BUSS, P. M., FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDTCC1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( X ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total: 40			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDTCC1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1			40	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Aprofundamento sobre os fundamentos das pesquisas: qualitativa, quantitativa, pesquisa ação e demais tipologias. Plágio acadêmico. Análise de dados de pesquisa quantitativa e qualitativa. Escrita de artigo científico.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p. ISBN: 9788532605863.					

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Papirus, 1994. 175 p. ISBN: 8530800710.  
 MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2022.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. Delineamentos de metodologia científica. São Paulo: Loyola, c1992. 174 p. ISBN: 8515006286.  
 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN: 9788532618047.  
 LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 124 p. ISBN: 9788532637529.  
 MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec ABRASCO, 1994. 269 p. (Saúde em debate, 46) ISBN: 8527101815.  
 SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 294 p

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDTCC2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( X ) Obrigatório ( ) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( ) Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( X ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total: 40			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDTCC2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2			40	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Elaboração da redação científica final do TCC e finalização do seu conteúdo sob orientação docente. Divulgação dos resultados e discussão em meios científicos. Apresentação do trabalho desenvolvido a banca examinadora. Edição e adequação às normas exigidas.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo. 2. ed. rev. e atual., 3. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 114 p. ISBN: 9788535222128. BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 160 p. ISBN: 9788522436972. SANTOS, Clóvis Roberto dos; DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadores). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
FARIA, Ana Cristina de; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. Manual prático para elaboração de monografias: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 87p. ISBN: 9788532634849. BREIHL J. Da Epidemiologia Linear à Epidemiologia Dialética. In: Breilh J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 191-218.					

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN: 9788532618047.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN: 9788522448784.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 118 p.

## OPTATIVAS

PROMOÇÃO DE SAÚDE					
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>			SMEDPROM		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			1o., 2o., 3o. e 4o. semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			( ) Obrigatório ( X ) Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPROM	PROMOÇÃO DE SAÚDE			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Histórico e conceito de Promoção da Saúde. Debate e conceitos da Política Nacional de Promoção à Saúde e suas aplicabilidades no contexto Amazônico. Conceitos de Segurança alimentar e nutricional. O controle social na segurança alimentar e nutricional. Debate sobre os conceitos de alimentação e segurança alimentar na promoção à saúde. Guia Nacional de Alimentação Saudável. Aleitamento materno e promoção da saúde. Merenda escolar e segurança alimentar/nutricional. Agrotóxicos nos alimentos. Alimentos transgênicos. Vigilância sanitária alimentar. Pirâmide alimentar brasileira. Orgânicos. Informações dos rótulos alimentares. Deficiências alimentares e nutricionais com enfoque no contexto amazônico.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). Tratado de saúde coletiva. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384p.					
GONÇALVES, Édira Castello Branco de Andrade. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. São Paulo: Livraria Varela, 2015. 339p. ISBN: 9788577590230.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.					
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO BRASIL. Abastecimento e segurança alimentar: o crescimento da agricultura e a produção de alimentos no Brasil. 1ª Ed. Brasília: Conab, 2008. 386 p. ISBN: 8562223006.					
CONTRERAS, Jesús; GRACIA ARNAIZ, Mabel. Alimentação, sociedade e cultura. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. 495 p. ISBN: 9788575412190.					

RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. 333 p. ISBN: 9788521204985.

SALINAS, Rolando D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xii, 278 p. ISBN: 9788573079913.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDEAMB			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o. e 4o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDEAMB	EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
Ambiente e Saúde; Tipos de Poluição Ambiental e efeitos para a saúde; Bioindicadores de poluição ambiental; Indicadores de saúde; Estudos Epidemiológicos; Avaliação de risco; Vigilância epidemiológica em saúde ambiental.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Grupo GEN. 2011. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2119-6.					
FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. Editora Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555767711.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. Cengage Learning Brasil, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555583922.					
AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Risco ambiental. Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788580392401.					
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição Ambiental e Saúde Pública. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536521695.					

**NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS**

<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPICS			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDPICS	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>1. Introdução ao estudo das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) previstas no SUS: Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica: histórico, introdução, objetivos, procedimentos e metodologias relacionadas à prevenção agravos e de doenças, promoção e recuperação da saúde utilizando estas terapias.</p> <p>2. Processo de construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), as justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.</p> <p>3. Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde</p> <p>4. Equipe multidisciplinar e as PIC, atuação dos profissionais médicos e não- médicos</p> <p>5. Projetos de PICS no Brasil e no mundo</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. <b>Homeopatia</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2021. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786556902258. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/</a>.</p> <p>ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. <b>Medicina integrativa na prática clínica</b>. Barueri: Manole, 2021. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786555765861.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

FILSHIE, J.; WHITE, A. Acupuntura médica: um enfoque científico do ponto de vista ocidental. São Paulo: Roca, 2002

MATTOS, R. A Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: IMS-UERJ-Abrasco, 2003.

TAVARES, José C. Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/>. Acesso em: 19 dez. 2024

FETROW, C.W.; AVILLA, R.J. Manual de medicina alternativa para o profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 743p.

LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Filice. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde Estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA</b>			
<b>EIXO:</b>		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDCULT			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o. e 4o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDCULT	INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>LIBRAS</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDLIBR			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o. e 4o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDLIBR	LIBRAS			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Discussão acerca da língua de sinais e suas características enquanto língua natural. Aspectos gramaticais básicos sobre a língua de sinais. Concepções de educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Decreto nº 5626/05. Noções básicas de comunicação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.					
_____. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. (LIBRAS). Brasília, 2005.					
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. Vol.1.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. Vol. 2.					
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. Vol. 3.					
LOPES, Maura Corcini. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. CARVALHO,					

Rosita Edler. Removendo barreiras para aprendizagem: educação inclusiva. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDECOM			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>			<b>CH</b>	
SMEDECOM	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Discussão dos modelos conceituais de Comunicação e Educação. Análise das práticas institucionais de Comunicação e Educação em Saúde para a promoção da saúde, considerando o contexto social e o processo político-institucional em que se desenvolvem bem como sua adequação às necessidades de saúde da população.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. (Biblioteca universal)</p> <p>CAMPOS, Gastão Wagner. Tratado de saúde coletiva. São Paulo–Rio de Janeiro: Hucitec - Fiocruz, 2006.</p> <p>NÚÑEZ, Carlos. Educar para transformar para educar: comunicação e educação popular. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. 201 p. ISBN: 8532608949</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
<p>BEZERRA, Aída Couto Dinucci et al. A questão política da Educação popular. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 198 p.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006. 122 p. (Primeiros passos, v. 318).</p> <p>SOUSA, Maria Fátima de; MENDONÇA, Ana Valéria Machado. Saúde, cultura e sociedade: reflexões sobre informação, educação e comunicação para promoção da saúde. Brasília: Ed. UnB, 2015. 181 p. ISBN: 9788523011628.</p>					

VALLA, Victor Vicent. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Cadernos de Saúde Pública. V. 15, Supl.2.1999.

VIGOTSKI, Lev. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1999

<b>NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:</b>		<b>TOXICOLOGIA OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>			
<b>EIXO:</b>		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>		SMEDSEGT			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>				<b>CH</b>
SMEDSEGT	TOXICOLOGIA OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO				60
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Conceitos básicos da toxicologia. Toxicocinética e toxicodinâmica das substâncias tóxicas. Diagnóstico em toxicologia, manejo dos primeiros socorros das intoxicações. Características químicas, usos, toxicidade, diagnóstico, lesões características, tratamento e prevenção de intoxicação. Estudo dos principais toxicantes causadores de acidentes toxicológicos. Normatização e legislação em segurança do trabalho.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
BRASIL. NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.					
MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302p. ISBN: 8573094567.					
OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 4ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2014.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica: Regina Lúcia de Moraes, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 332p. (Ciências farmacêuticas).					
OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica: escrito pelos profissionais do California Poison Control System. Porto Alegre: AMGH, 2014. 813 p. ISBN: 9788580552652.					

		<b>DIREITO EM SAÚDE</b>			
<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDDIRS			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		( ) Obrigatório ( X ) Optativo			
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDDIRS	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
<p>Políticas públicas no Brasil e sua organização a partir da Constituição Federal de 1988. Fundamentação filosófica, jurídica, política e organizacional do SUS. Princípios do Sistema Único de Saúde. Papel do controle social. Dinâmica do conselho municipal e estadual de saúde. Ética, moral e cidadania. Noções de bioética.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
AGUIAR, Roberto. A. R. de. Direito, poder e opressão. São Paulo: Alfa Ômega, 1990.					
REALE, M. Lições preliminares de direito. 23ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.					
WOLKMER, A. C. Introdução ao Pensamento Jurídico Crítico. São Paulo: Saraiva, 2009.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei 8082 de 1992. Dispõem sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. Seção 1, p.18055 - 18059.					
____. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; dez 31.					
____. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2011; jun 29.					
____. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html</a> .					
IHERING, R. V. A Luta Pelo Direito. Trad. J. Cretella Jr. E Agnes Cretella. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.					
KAUFMANN, A. Introdução à filosofia do direito e à teoria do direito contemporâneas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.					

<b>SAÚDE E ESPIRITUALIDADE</b>					
<b>EIXO:</b>		<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>			
Código do componente: <a href="#">*IN Proen 05/2024</a>			<b>SMEDESPIR</b>		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o. e 8o. semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo		
<b>TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA</b>					
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <a href="#">*IN Proen 03/2023</a></small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
<b>EQUIVALÊNCIAS</b>					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDESPIR	SAÚDE E ESPIRITUALIDADE			60	
<b>EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:</b>					
A influência da dimensão espiritual e religiosa no comportamento do ser humano: nas suas diferentes fases de desenvolvimento e amadurecimento; no seu relacionamento com os membros da comunidade; no processo da doença; na adaptação às limitações físicas; na aderência aos tratamentos; no controle das doenças crônicas; na aceitação do sofrimento inevitável imposto pela perda de capacidades e da própria vida.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo, SP: Cultrix, 2002. Disponível em:</li> <li><a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/108466/mod_resource/content/3/FritjofCapraAsconexes%20ocultas.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/108466/mod_resource/content/3/FritjofCapraAsconexes ocultas.pdf</a>. Acesso em: 19 jul. 2024.</li> <li>EIZIRIK, Cláudio Laks; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852456/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852456/pageid/0</a>. Acesso em: 19 jul. 2024.</li> <li>SILVA, José Vitor da (org.). Bioética: visão multidimensional. São Paulo, SP: Iátria, 2010. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/pageid/0</a>. Acesso em: 19 jul. 2024.</li> <li>STEWART, Moira et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. 393 p.</li> <li>STEWART, Moira et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2[4b3ebd71-6f69-4c10-df0d-3a8be245551b] %4050:2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2[4b3ebd71-6f69-4c10-df0d-3a8be245551b] %4050:2</a>. Acesso em: 19 jul. 2024.</li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, [2012]. 248 p.					
BOTELHO, João Bosco. História da medicina: da abstração à materialidade. 3. ed. Manaus, AM: Valer, c2013. 356 p.					
CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo, SP:					

Cultrix, c1997. 256 p.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 28. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2003. 447 p.

FACURE, Núbior O. O cérebro e a mente: uma conexão espiritual. 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2015. 174 p.

FACURE, Núbior O. Muito além dos neurônios: conferências e entrevistas sobre mente e espírito. 5. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2009. 121 p.

IANDOLI JÚNIOR, Décio. Ser médico & ser humano. 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2017. 111 p.

KOENING, Harold G. Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê. 2. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2012. 136 p.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 9. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012. 296 p.

SAÚDE integral: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. 2. ed. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2022. 457 p.

INGLÊS INSTRUMENTAL					
EIXO:					
EDUCAÇÃO EM SAÚDE					
Código do componente: *IN Proen 05/2024			SMEDINGL		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			1o., 2o., 3o. e 4o. semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			( ) Obrigatório ( X ) Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
( X ) Disciplina:		Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	
( ) Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
( ) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
( ) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
( ) Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDINGL	INGLÊS INSTRUMENTAL			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem de textos na língua estrangeira e métodos de leitura em inglês técnico. Busca de compreensão de elementos lexicais do inglês acadêmico-científico bem como morfossintáticos e vocabulário da área médica. Desenvolver e aplicar estratégias de leitura, para compreensão geral de textos autênticos em língua inglesa; Introdução à oralidade por meio da elaboração de estruturas básicas em inglês. Estudo da língua inglesa com base na Programação Neurolinguística. Elaboração de seminários, ligas e artigos na língua inglesa.					
BIBLIOGRAFIA					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CHECK your english vocabulary for medicine. 3rd ed. London: A & C Black, 2006. E-book. Disponível em: <a href="https://www.unifateb.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/07-Check-your-english-vocabulary-for-Medicine.pdf">https://www.unifateb.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/07-Check-your-english-vocabulary-for-Medicine.pdf</a> . Acesso em: 19 fev. 2024. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 5th ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, c2019. 380 p. RUBIO, Braulio Alexandre B. Inglês para profissionais da saúde. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2013. 72 p.					

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FRAENKEL, Benjamin B. Glossário inglês-português de termos médicos: termos médicos, termos correlatos, expressões idiomáticas, 3.500 verbetes. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c1987. 122 p.

GLENDINNING, Eric H; HOLMSTROM, Beverly A. S. English in medicine: a course in communication skills. 3rd ed. Cambridge, MA: Cambridge University Press, c2005. 150 p.

GOULART, Alcides João Amado; SILVA, Maria Angela da. Inglês: numa nova dimensão. Rio de Janeiro, RJ: New Way, 2005. 3 v.

LONGMAN dicionário escolar: inglês-português, português-inglês para estudantes brasileiros. Inglaterra, GB: Pearson Education do Brasil, 2004. 796 p.

MERRIAM-WEBSTER'S dictionary of basic English. Springfield, Mass.: Merriam-Webster, c2005. 715 p.